

**GUIA DE
TECNOLOGIAS
EDUCACIONAIS
2008**

Ministério da Educação



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORIA DE POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, MATERIAIS DIDÁTICOS E DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, sala 419
CEP: 70047-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2104-8280 Fax: 2104-9269
<http://www.mec.gov.br>
e-mail: tecnologias@mec.gov.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Guia de tecnologias educacionais 2008 / organização Cláudio
Fernando

André. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação
Básica, 2009. 152 p.

ISBN 978-85-7783-003-9

1. Disseminação da tecnologia educacional. 2. Gestão da educação.
3. Processo de ensino-aprendizagem. 4. Formação dos profissionais
da educação. 4. Educação inclusiva. 5. Ambiente virtual. I. André,
Cláudio Fernando. II. Brasil. Secretaria de Educação Básica.

CDU: 371.69(036)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

GUIA DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2008

Brasília
2009

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Diretoria de Políticas de Formação, Materiais Didáticos
e de Tecnologias para a Educação Básica

COMITÊ TÉCNICO-CIENTÍFICO

André Luiz Battaiola
Crediné Silva de Menezes
Dante Augusto Couto Barone
Denise Balarine Cavalheiro Leite
Dinorá Fraga da Silva
Eliseo Berni Reategui
Eloi Fernando Fritsch
Evandro Alves
Flávia Maria Santoro
Íúta Lerche Vieira
Izaura Maria Carelli
Janete Sander Costa
José Valdeni de Lima
Jussara Martins Albernaz
Léa da Cruz Fagundes
Liane Margarida Rockenbach Tarouco
Liliana Maria Passerino
Lynn Rosalina Gama Alves
Magda Bercht
Marcus Vinicius de Azevedo Basso
Margarete Axt
Maria Cristina Villanova Biazus
Marie Jane Soares Carvalho
Patrícia Alejandra Behar
Ronei Marcos de Moraes
Rosa Maria Vicari
Rosane Aragón de Nevado
Silvia Silva da Costa Botelho
Susana Ester Kruger Dissenha

ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

Cláudio Fernando André

EQUIPE TÉCNICA

Rosa Maria Vicari
Maria Cristina Villanova Biazus
Margarete Axt
Janete Sander Costa

EDITORAÇÃO

Airton Cattani

EQUIPE DE APOIO

Anderson Gray Frazzon Pereira
Berenice Machado
Georgia Figueira
Henrique Xavier Couto
Maria do Carmo Toscani

TIRAGEM

9 mil exemplares

Apresentação	13
Introdução	15
1 GESTÃO DA EDUCAÇÃO	19
1.1 COM-VIDA – Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida.....	21
1.2 Escola Ativa	22
1.3 Gestão Escolar	23
1.4 Indicadores da Qualidade na Educação Dimensão Ensino e Aprendizagem da Leitura e da Escrita	24
1.5 Indicadores da Qualidade na Educação.....	25
1.6 Jornais Escolares Primeiras Letras.....	26
1.7 Levantamento da Situação Escolar – LSE.....	27
1.8 Microplanejamento Educacional Urbano	28
1.9 Planejamento Estratégico das Secretarias – PES	29
1.10 Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE Escola.....	30
1.11 Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação – PRADIME	31
1.12 Programa Escola Aberta: educação, cultura, esporte e trabalho para a juventude.....	32
1.13 SAGE – Sistema de Apoio Gestão Educacional	33
1.14 Suporte à implementação do Ensino Fundamental de 9 anos	34
2 ENSINO APRENDIZAGEM	35
2.1 A Mansão de Quelícera.....	37
2.2 Alfabetização Digital – Software Livre – Linux.....	38
2.3 Aprimora Matemática	39
2.4 Banco Internacional de Objetos Educacionais	40
2.5 Brink Robótica – Laboratório de Robótica Educacional	41
2.6 Caixa da História – Memória e Patrimônio Municipal.....	42
2.7 CDs do Sítio do Pica-Pau Amarelo.....	43
2.8 Coleção ABCD.....	44
2.9 Correção do Fluxo Escolar na Alfabetização	45
2.10 Comunicação, Expressão e Internet (CEI)	46
2.11 CTC! Ciência e Tecnologia com Criatividade	47
2.12 Elo Perdido - Educação Ambiental	48
2.13 Linux Educacional	49
2.14 MathMoodle	50
2.15 Memória da Escola	51
2.16 Programa Acelera Brasil	52
2.17 Programa Alfa e Beto	53
2.18 Programa Circuito Campeão.....	54
2.19 Programa de Correção do Fluxo Escolar	55
2.20 Programa Para Ler e Reler	56
2.21 Programa de Ensino Sistematizado das Ciências – PESC.....	57
2.22 Programa Se Liga	58
2.23 Projeto Coliseum.....	59
2.24 Projeto Criança	60
2.25 Projeto de Alfabetização Tecnológica – Kit de Robótica	61

2.26 Projeto Sala de Leitura.....	62
2.27 Prova Brasil – Avaliação Nacional do Rendimento Escolar.....	63
2.28 Provinha Brasil: Avaliando a alfabetização	64
2.29 Segura essa Onda: Rádio-Escola Digital na Gestão Sociocultural da Aprendizagem	65
2.30 Simulador de experiências	66
2.31 Sistema Microkids	67
2.32 Sistema Virtus Letramento.....	68
2.33 Software de Autoria Visual Class	69
2.34 Software Educacional Atlas Interativo.....	70
2.35 Software Educacional Oficina do Escritor.....	71
2.36 Tabulae Colaborativo.....	72
2.37 Tabulinha	73
2.38 Tecnokits	74
2.39 Tesouros do Brasil	75
2.40 Você Apita	76
3 FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	77
3.1 CECEMCA / UNESP: Tecnologia Educacional na Formação Continuada de Professores	79
3.2 Ciência Livre	80
3.3 Construindo as Moléculas da Vida: DNA e RNA	81
3.4 Curso Como Usar Objetos de Aprendizagem	82
3.5 Curso de Prevenção do Uso de Drogas para Educadores de Escolas Públicas..	83
3.6 EaD – TIC	84
3.7 Eu preciso fazer o teste do HIV/Aids?.....	85
3.8 Experimentoteca	86
3.9 Gênero e Diversidade na Escola	87
3.10 Jornal Bolando Aula de História	88
3.11 Kit: Montando Aminoácidos e Proteínas	89
3.12 Laboratório de Ciências.....	90
3.13 Mesa Educacional Alfabeto Educação Especial	91
3.14 Profuncionário.....	92
3.15 Programa de Apoio à Leitura e à Escrita – PRALER.....	93
3.16 Programa de Formação Continuada Mídias na Educação	94
3.17 Programa Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade ..	95
3.18 Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – GESTAR I.....	96
3.19 Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – GESTAR II	97
3.20 Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica.....	98
3.21 Pró-Letramento.....	99
3.22 Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica	100
3.23 Tonomundo	101
4 EDUCAÇÃO INCLUSIVA	103
4.1 A Construção do Conceito de Número e o Pré-Soroban	105
4.2 A inclusão do aluno com baixa visão no ensino regular	106
4.3 Brincar para Todos	107
4.4 Caminhando Juntos – Kit de orientação e mobilidade.....	108
4.5 Coleção Portal de Ajudas Técnicas	109
4.6 Idéias para Ensinar Português para Alunos Surdos	110
4.7 Projeto Educar na Diversidade	111

5 PORTAIS EDUCACIONAIS	113
5.1 Brasil Alfabetizado	115
5.2 e-ProInfo	116
5.3 Plataforma Jornada – E-Learning LMS.....	117
5.4 Portal Aprende Brasil.....	118
5.5 Portal Auge Educacional	119
5.6 Portal Clickidéia	120
5.7 Portal Dia-a-dia Educação.....	121
5.8 Portal Domínio Público.....	122
5.9 Portal do Professor	123
5.10 Portal dos Professores da UFSCar.....	124
5.11 Portal Educacional EducareAprender	125
5.12 Portal Educacional.....	126
5.13 Portal Educandus Web Ensino Médio	127
5.14 Portal Educar para a sustentabilidade.....	128
5.15 Portal Estuda Mais Brasil.....	129
5.16 Portal Klickeeducação	130
5.17 Rede Interativa Virtual de Educação – RIVED	131
6 DIVERSIDADE	133
e Educação de Jovens e Adultos.....	133
6.1 A Cor da Cultura	135
6.2 Yoté, o jogo da nossa história (livro do professor, livro do aluno e tabuleiro) .	136
6.3 Coleção Cineastas Indígenas	137
6.4 Rede de Educação para a Diversidade.....	138
6.5 Teste Cognitivo do Brasil Alfabetizado	139
6.6 Coleção Cadernos de EJA e Portal EJA	140
6.7 Coleção Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos.....	141
6.8 ENCCEJA	142
6.9 Programa Saúde na Escola - PSE.....	143
6.10 Programa Mais Educação.....	144
6.11 Projeto Escola que Protege.....	145

APRESENTAÇÃO INTRODUÇÃO



O Ministério da Educação, em consonância com sua política de melhoria da qualidade da educação no Brasil, lançou o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), cujo objetivo principal é alcançar uma educação pública básica de qualidade. A complexidade de tarefas que essa empreitada demanda corresponde à complexidade de fatores que levaram a educação no Brasil a atingir, nos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental, a média 4.2 em uma escala de zero a dez.

Essa média – aferida em escolas, municipais ou estaduais – é resultado da combinação dos indicadores das taxas de repetência e de evasão escolar, apresentados pelo Censo Escolar, bem como do desempenho dos alunos no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e na Prova Brasil. Nos vinte países desenvolvidos mais bem colocados no âmbito da educação básica, segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a média é 6,0.

Para alçar a Educação Básica do Brasil a patamares mais elevados, será necessário um esforço conjunto não só dos órgãos mais diretamente vinculados à Educação. Toda a cooperação dos diferentes setores da sociedade concorrerá para que, em 2022, o índice chegue a 6,0 – meta proposta pelo MEC, baseada no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Tendo em vista tal marca como referência, foi publicado o Decreto nº 6.094, no Diário Oficial da União de 25 de abril de 2007, que dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e com a participação das famílias e da comunidade. O decreto trata das diretrizes traçadas pelo Governo Federal, conciliando ações de ordem pedagógica, administrativa e financeira. Estabelece que a atuação do Governo Federal se dará por meio de um Plano de Ações Articuladas (PAR), elaborado com cada município, estado ou com o Distrito Federal. São mais de quarenta ações, de diferentes amplitudes, convergindo para a melhoria da Educação Básica, cada uma delas se desdobrando em outras tantas iniciativas.

É nesse conjunto de esforços que se inscreve o Guia de Tecnologias Educacionais. Com ele, o Ministério da Educação busca oferecer aos sistemas de ensino uma ferramenta a mais que os auxilie na decisão sobre a aquisição de materiais e tecnologias para uso nas escolas brasileiras de educação básica pública.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica

Com o propósito de apoiar os sistemas públicos de ensino na busca por soluções que promovam a qualidade da educação, o Ministério apresenta, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, o Guia de Tecnologias Educacionais, composto pela descrição de cada tecnologia e por informações que auxiliem os gestores a conhecer e a identificar aquelas que possam contribuir para a melhoria da educação em suas redes de ensino.

O Guia está organizado em seis blocos de tecnologias: Gestão da Educação, Ensino-Aprendizagem, Formação dos Profissionais da Educação, Educação Inclusiva, Portais Educacionais e Diversidade e Educação de Jovens e Adultos, como mostra a tabela abaixo.

Item	Categoria	Tecnologia desenvolvida pelo MEC	Tecnologia Externa ao MEC	TOTAL
1	Gestão da Educação	10	4	14
2	Ensino Aprendizagem	7	33	40
3	Formação dos Profissionais da Educação	13	10	23
4	Educação Inclusiva	7	–	7
5	Portais Educacionais	5	12	17
6	Diversidade e Educação de Jovens e Adultos	11	–	11
	TOTAL	53	59	112

Cada bloco é composto por tecnologias que estão sendo implementadas pelo MEC – elaboradas por suas Secretarias e pelo FNDE ou por parcerias estabelecidas com instituições da área da Educação – e pelas tecnologias apresentadas por instituições e/ou empresas públicas ou privadas, que foram avaliadas pela Secretaria de Educação Básica – SEB/MEC e consideradas pré-qualificadas, no âmbito do Edital de Pré-Qualificação de Tecnologias Educacionais que Promovam a Qualidade da Educação Básica.

Ao lançar o Edital de Pré-Qualificação de Tecnologias Educacionais que Promovam a Qualidade da Educação Básica, o Ministério da Educação teve como objetivo avaliar e pré-qualificar tecnologias educacionais inovadoras, que apresentem condições de promover a qualidade da educação básica em todas as suas etapas (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e modalidades.

Este trabalho teve como objetivos específicos:

- pré-qualificar tecnologias educacionais como referencial de qualidade, para utilização por escolas e sistemas de ensino;
- disseminar padrões de qualidade de tecnologias educacionais que orientem a organização do trabalho dos profissionais da educação básica;
- estimular especialistas, pesquisadores, instituições de ensino e pesquisa e organizações sociais para a criação de tecnologias educacionais que contribuam para elevar a qualidade da educação básica;
- fortalecer uma cultura de produção teórica voltada à qualidade na área da educação básica e seus referenciais concretos.

De acordo com os objetivos destacados, o processo de avaliação e de pré-qualificação de tecnologias que possam contribuir para a construção de referenciais de qualidade que procura contemplar três eixos básicos:

- disseminação de tecnologias às escolas e sistemas de ensino, a fim de alterar o quadro educacional apresentado por boa parte dos municípios brasileiros, por meio do acesso a tecnologias educacionais inovadoras, que possam orientar a organização do trabalho dos profissionais da educação básica, atuando em diferentes áreas do setor educacional (gestão da educação, avaliação institucional, fluxo escolar, ampliação da jornada escolar, alfabetização, leitura e formação de leitores, processo ensino-aprendizagem, entre outras);
- estímulo à criação de tecnologias educacionais por pessoas físicas (pesquisadores, professores etc.), instituições de ensino e pesquisa, organizações sociais e demais pessoas jurídicas;
- fortalecimento da produção teórica, voltada à qualidade da educação básica, que se concretize por meio da criação de novas tecnologias educacionais.

Conforme explicitado na Chamada Pública nº 01/2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 29 de janeiro de 2008, Seção 3, página 15, as tecnologias educacionais pré-qualificadas “poderão posteriormente ser certificadas pelo Ministério da Educação, mediante procedimento específico, caso, após avaliação, se verifique que tenham gerado impacto positivo na evolução dos indicadores de qualidade da educação básica”.

Embora se considere importante o uso de uma tecnologia, vale lembrar que esse uso se torna desprovido de sentido se não estiver aliado a uma perspectiva educacional comprometida com o desenvolvimento humano, com a formação de cidadãos, com a gestão democrática, com o respeito à profissão do professor e com a qualidade social da educação.

Sabe-se que o emprego deste ou daquele recurso tecnológico de forma isolada não é garantia de melhoria da qualidade da educação. A conjunção de diversos fatores e a inserção da tecnologia no processo pedagógico da escola e do sistema é que favorecem um processo de ensino-aprendizagem de qualidade.

Assim, ao agregar em um único volume as tecnologias desenvolvidas por este Ministério e aquelas produzidas por instituições e empresas públicas e/ou privadas, o MEC procura ampliar aos sistemas de ensino a oferta de instrumentos passíveis, por sua qualidade, de colaborar para a melhoria do processo pedagógico, quer da escola, quer do sistema como um todo.

Os sistemas que ao elaborarem seus Planos de Ações Articuladas (PAR) incluírem como demanda as tecnologias que consideram importantes para o desenvolvimento de seu trabalho poderão ser atendidos pelo MEC (mediante análise, recursos financeiros e prioridades definidas por este Ministério) que, dessa forma, fornecerá os aportes necessários para a operacionalização por meio do PAR, viabilizando a execução das metas propostas pelos sistemas públicos de ensino. Os demais sistemas poderão consultar diretamente as empresas responsáveis pelas tecnologias pré-qualificadas para adquiri-las e as secretarias do Ministério para implantá-las em seu município ou estado.

1 GESTÃO DA EDUCAÇÃO



1.1 COM-VIDA – Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida

A COM-VIDA – Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida – é um espaço educador estruturante das ações de educação ambiental em escolas do ensino fundamental. Ela foi uma demanda da Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente (2003) e se baseia nos Círculos de Cultura de Paulo Freire.

Este coletivo educador nas escolas, já implantado desde 2004 em cerca de 4 mil escolas que participaram do processo de formação continuada de professores e alunos do programa Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas, propicia o encontro de todos aqueles interessados em debater questões ambientais vinculadas à sustentabilidade sócio-ambiental e melhoria da qualidade de vida.

Sua metodologia traz formas lúdicas para a elaboração de projetos colaborativos e transformadores. A COM-VIDA dá suporte à educação integral, com atividades curriculares e extracurriculares significativas, de maneira efetiva e sustentável.

O principal papel da COM-VIDA é realizar ações voltadas ao planejamento da Agenda 21 para a melhoria da qualidade de vida de todos, promovendo o diálogo construtivo entre a escola e a comunidade, contribuindo, assim, para um dia-a-dia participativo, democrático, animado e saudável.

O material que subsidia a implementação da COM-VIDA é a publicação “Formando Com-Vida – Construindo a Agenda 21 na Escola”, publicada pela SECAD/MEC.

Público: prioritariamente alunos; envolve também professores, equipes técnicas, pais e comunidade.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)

Diretoria de Educação Integral, Direitos Humanos E Cidadania

Coordenação-Geral de Educação Ambiental

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 2º Andar

CEP: 70.047-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2104-6166 / 6142 Fax: (61) 2104-6110

e-mail: ea@mec.gov.br

1.2 Escola Ativa

O Programa Escola Ativa combina componentes e estratégias metodológicas de caráter pedagógico e de gestão que têm por objetivo melhorar a aprendizagem dos(as) estudantes de classes multisseriadas.

A Escola Ativa tem como fundamentos a aprendizagem ativa e centrada no(a) estudante, a avaliação contínua e no processo, a recuperação paralela, a promoção flexível, o acompanhamento técnico e a formação continuada dos(as) professores(as). Possui os seguintes componentes:

Componente Político Pedagógico: relacionado aos referenciais de avaliação, metodológicos, de recursos didáticos e de currículo que devem ser trabalhados na escola multisseriada do campo a partir de uma concepção onde haja a integração e a contextualização dos conhecimentos.

Componente Formação Docente e Acompanhamento: voltado para a formação continuada dos(as) professores(as) e das equipes técnicas municipais e estaduais, fortalecendo não só a competência profissional do corpo docente, mas a oferta de um assessoramento pedagógico eficaz, que fomente o aperfeiçoamento e a intervenção pedagógica durante o monitoramento às escolas.

Componente Gestão: componente voltado para a legalização e a institucionalização do Programa. Fortalece a atuação da comunidade nas atividades da escola e no desenvolvimento dos seus projetos, bem como orienta a elaboração da proposta pedagógica das escolas multisseriadas do campo.

Público: professores de classes multisseriadas.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)

Diretoria de Educação para a Diversidade

Coordenação-Geral de Educação do Campo

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 2º Andar

CEP: 70.047-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2104-6050/6263/6112/6096

Fax: (61) 2104-6235

e-mail: escolaativa@mec.gov.br / coordenacaoeducampo@mec.gov.br

1.3 Gestão Escolar

A tecnologia de Gestão Escolar SECPr busca inserir a comunidade escolar na gestão democrática da escola e propor inovações. O embasamento teórico cita referências de Vitor Paro, Estatuto da criança e do adolescente, LDB, Estatuto da APMF e Grêmios Estudantis, PR. A metodologia prevê levantamento de dados de 32 NREs, reuniões, seminários, grupos de estudos e publicações pedagógicas. Avaliações individuais são “catalogadas” para proceder o acompanhamento.

Os impactos esperados sobre os indicadores de qualidade são uma maior participação dos pais, alunos e educadores, melhor rendimento dos alunos, compromisso dos pais na gestão da escola e modificação do papel do professor, mudança substantiva na qualidade da escola. A tecnologia pretende a gestão democrática da escola e acrescenta que esta se faz com a participação da comunidade.

As intenções do SECPr para fomentar a participação democrática da escola e a defesa da escola pública de qualidade possibilita a introdução de inovações na escola a partir da participação da comunidade escolar.

Público: professores e gestores educacionais do Ensino Fundamental e Médio.

RESPONSÁVEL

Secretaria de Estado do Paraná
Curitiba, PR

1.4 Indicadores da Qualidade na Educação Dimensão Ensino e Aprendizagem da Leitura e da Escrita

Trata-se de um módulo do sistema Indicadores da Qualidade na Educação que focaliza a aprendizagem da leitura e escrita. Dada as características especiais e a relevância da temática para as comunidades escolares e também para iniciativas de formação de educadores, essa dimensão foi publicada separadamente.

O material compreende tanto a fase da alfabetização quanto o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita ao longo do ensino fundamental, tomando-o como prioridade de todos os educadores, de todas as áreas curriculares. Esse módulo dos Indicadores da Qualidade na Educação serve tanto para orientar processos de avaliação e planejamento, envolvendo a comunidade escolar, quanto como material de referência para processos de formação de professores alfabetizadores, professores dos anos/séries iniciais do ensino fundamental e professores das áreas curriculares dos anos/séries finais.

Com orientações, exemplos e sugestões elaboradas para serem compreendidas por pessoas não especialistas em alfabetização, leitura e ensino de línguas, os Indicadores podem orientar a ação conjunta de todo o corpo docente, com apoio da equipe técnica e das famílias, para promover a aprendizagem da leitura e da escrita de todos os alunos.

Público: professores e equipes técnicas das secretarias de educação.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação/Ação Educativa

Secretaria de Educação Básica

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, sala 500

CEP: 70047-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2104-8641 / 7873

e-mail: gabinete-seb@mec.gov.br

1.5 Indicadores da Qualidade na Educação

O sistema Indicadores da Qualidade na Educação foi desenvolvido para promover a mobilização da comunidade escolar na melhoria da educação. Baseia-se num conjunto de indicadores de fácil compreensão, que serve para orientar avaliações participativas da escola e envolver professores, alunos, equipes técnicas, pais e organizações do entorno.

São abordadas sete dimensões da qualidade: ambiente educativo, prática pedagógica, ensino e aprendizagem da leitura e escrita, formação e condições de trabalho dos educadores, ambiente físico, permanência e sucesso dos alunos e gestão democrática. Para cada dimensão há um conjunto de aproximadamente cinco indicadores, que são avaliados mediante a utilização das cores verde (quando a situação é adequada), amarelo (quando a situação merece atenção) e vermelho (quando a situação é crítica e merece intervenção imediata).

O material instiga a comunidade escolar a conhecer os indicadores educacionais do país, do município e da própria escola, analisando tais informações à luz de suas próprias percepções para tomar decisões quanto às necessidades da escola. Essa análise deve ser realizada a cada um ou dois anos, de modo que a comunidade escolar possa monitorar seus avanços e identificar novas prioridades.

Inúmeras escolas utilizaram o sistema Indicadores da Qualidade na Educação como base para avaliação e planejamento, seja de maneira autônoma, por unidades escolares, seja de forma coordenada, por redes de ensino.

Público: professores, alunos, equipes técnicas das secretarias de educação e pais.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação/Ação Educativa
Secretaria de Educação Básica
Esplanada dos Ministérios, Bloco L sala 500
CEP: 70047-900 – Brasília – DF
Telefones: (61) 2104-8641 / 7873
e-mail: gabinete-seb@mec.gov.br

1.6 Jornais Escolares Primeiras Letras

A proposta Jornais Escolares Primeiras Letras pretende viabilizar a publicação de jornais escolares que veiculam textos, desenhos e outros conteúdos produzidos pelos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), como resultado de atividades mediadas por seus professores.

Tem por objetivo fornecer às escolas o jornal escolar como uma ferramenta de uso transversal e interdisciplinar, com base nos pressupostos de que: o jornal é um portador de texto; realizá-lo é uma forma de educar para a cidadania, ao conectar o aluno de outra forma, no lugar de redator, com a realidade local; fornecer material, através da utilização dos textos do jornal, para o ensino contextualizado.

A proposta apresentada é um módulo de um projeto maior, denominado Jornal na Escola, que se divide em: Fala Escola, para jovens do 6º a 9º ano; Primeiras Letras, para os anos iniciais do ensino fundamental; e, Clube do Jornal, que pretende promover a realização dessa atividade no ensino médio.

Esta ferramenta põe em evidência uma organização articulada que conecta a sala de aula à proposta pedagógica da escola a um projeto educacional-pedagógico da secretaria municipal da educação. A metodologia de gestão de uma ferramenta pedagógica utilizada, tradicionalmente, no interior da sala de aula, que também faz uso do aparato informático e da Internet através do portal, transforma a sua potência, favorecendo a sua aplicação em escala.

Público: professores e gestores educacionais do Ensino Fundamental.

RESPONSÁVEL

Comunicação e Cultura

Rua Castro e Silva, 121 - 1º andar - Centro

CEP: 60.030-010 – Fortaleza – CE

Telefone: (85) 3455-2150

e-mail: contato@jornalescolar.org.br

1.7 Levantamento da Situação Escolar – LSE

O Levantamento da Situação Escolar – LSE é um instrumento de coleta de informações sobre a situação da infra-estrutura das escolas públicas que objetiva auxiliar o planejamento da educação nos estados e municípios.

Identifica as condições físicas dos prédios escolares, a disponibilidade de mobiliário, equipamento e material didático existente; verifica a situação das escolas frente aos padrões mínimos de funcionamento; estabelece prioridades de atendimento para o Projeto de Adequação do Prédio Escolar – PAPE e para o Programa de Melhoria da Qualidade do Mobiliário e Equipamento – PMQE, compreendendo também os Padrões Mínimos de Funcionamento da Escola – PMFE.

O sistema informatizado do LSE permite que os estados e municípios atualizem sistematicamente os dados levantados e emitam relatórios gerenciais capazes de auxiliar os gestores na tomada de decisão para o alcance dos padrões mínimos de funcionamento e para a melhoria das condições de infra-estrutura e do atendimento à demanda.

Público: secretários de educação e gestores das redes municipais e estaduais.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/FNDE

Setor Bancário Sul - Quadra 2 - Edifício Áurea - Sobreloja

CEP: 70070-929 – Brasília – DF

Telefone: (61) 3966-4730

e-mail: dirpe@fnde.gov.br

1.8 Microplanejamento Educacional Urbano

O microplanejamento é uma metodologia de planejamento educacional capaz de apresentar as necessidades de ajustes na criação, ampliação ou reorganização da rede física, orientação do transporte escolar, distribuição do material de ensino-aprendizagem e na contratação e capacitação de recursos humanos, a partir dos balanços entre déficit e superávit de salas de aula, material didático, professores, secretários, diretores, entre outros profissionais necessários ao funcionamento de cada unidade escolar.

O microplanejamento tem como objetivo o atendimento das reais necessidades da rede de ensino em relação aos índices de rendimento escolar do município, orientando técnicos e secretários de educação nas propostas orçamentárias, evitando o desperdício dos recursos disponíveis e garantindo o atendimento às comunidades.

Público: secretários de educação e gestores das redes municipais e estaduais.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/FNDE

Setor Bancário Sul - Quadra 2 - Edifício Áurea - Sobreloja

CEP: 70070-929 – Brasília – DF

Telefone: (61) 3966-4730

e-mail: dirpe@fnde.gov.br

1.9 Planejamento Estratégico das Secretarias – PES

O Planejamento Estratégico da Secretaria (PES) é uma metodologia de planejamento estratégico que visa desenvolver a capacidade gerencial das redes de ensino público.

O PES auxilia a Secretaria de Educação na organização de seus processos, analisando seu desempenho, suas relações internas e externas, as condições de funcionamento de suas escolas e seus resultados educacionais, estabelecendo a direção a ser seguida pela organização.

O Planejamento Estratégico da Secretaria oferece:

- dados e informações atualizados;
- unidade no gerenciamento da educação pública;
- compartilhamento de responsabilidades;
- domínio dos processos que levam ao alcance dos objetivos e
- metas da Secretaria.

Público: secretários de educação e gestores das redes municipais e estaduais.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/FNDE

Av. N1 Leste - Pavilhão das Metas

CEP: 70150-908 – Brasília – DF

Telefones: (61) 3966-5989 / 5984 / 5909 / 5908 Fax: (61) 3966-4089

e-mail: dipro_fundescola@fnde.gov.br

1.10 Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE Escola

O Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE Escola – é um plano detalhado, elaborado pela escola por meio de uma metodologia processual de planejamento estratégico, visando à melhoria da qualidade do ensino.

Ao elaborar o PDE Escola, a escola realiza um diagnóstico de sua situação, a partir do qual são definidos os objetivos, estratégias e metas a serem alcançados a longo, médio e curto prazo e define a distribuição dos recursos que recebe anualmente.

O Plano de Desenvolvimento da Escola, elaborado e executado conforme as orientações metodológicas, pode promover mudanças na cultura organizacional escolar, possibilitando melhoria dos indicadores educacionais.

Público: secretários de educação e gestores das escolas das redes municipais e estaduais.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Básica/SEB

Esplanada dos Ministérios, Bloco L - Sala 507

CEP: 70.047-900 – Brasília – DF

Telefone: (61) 2104-8623

e-mail: pdeescola@mec.gov.br

1.11 Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação – PRADIME

O Programa tem por objetivo fortalecer e apoiar os dirigentes da educação municipal na gestão dos sistemas de ensino e das políticas educacionais, bem como contribuir para o avanço em relação às metas do Plano Nacional de Educação (PNE).

A formação inicial dos dirigentes municipais de educação ocorre no primeiro ano de gestão, por meio de seminários de formação geral, abordando temáticas relacionadas à gestão educacional.

Como apoio a esse trabalho de formação, são publicados e distribuídos a todos os dirigentes municipais de educação os volumes da Série Pradime. Atualmente as publicações disponíveis são três Cadernos de Textos; três Cadernos de Oficinas e um Caderno de Transparências; Os marcos legais da educação; e o Guia de Programas do MEC.

Público: dirigentes municipais de educação.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Esplanada dos Ministérios - Bloco L - Sala 500
CEP: 70047-900 – Brasília – DF
Telefones: (61) 2104-8613 / 8535
e-mail:gabinete-seb@mec.gov.br

1.12 Programa Escola Aberta: educação, cultura, esporte e trabalho para a juventude

O Programa Escola Aberta: educação, cultura, esporte e trabalho para a juventude, é executado pelo Ministério da Educação, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), sob a coordenação da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), em parceria com a Secretaria de Educação Básica (SEB) e com os Ministérios do Trabalho e Emprego, do Esporte e da Cultura, contando com a cooperação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

O Programa possibilita a abertura, nos finais de semana, de escolas públicas de educação básica, localizadas em áreas de vulnerabilidade social, criando espaços alternativos para o desenvolvimento de atividades de cultura, esporte, lazer e educação complementar voltadas aos alunos e sua comunidade.

As ações do Programa reforçam os laços entre a escola e a comunidade, pois pressupõem a definição, organização e execução das atividades em conjunto, a partir das demandas e oportunidades presentes na localidade. A proposta visa a inclusão e a promoção do direito de aprender e da cultura de paz, contribuindo para a construção de espaços de cidadania e a melhoria da qualidade da educação.

Público: escolas estaduais e municipais das regiões metropolitanas, inseridas em comunidades em situação de risco e vulnerabilidade social.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)

Diretoria de Educação Integral, Direitos Humanos e Cidadania

Coordenação-Geral de Ações Educacionais Complementares

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 2º Andar

CEP: 70.047-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2104 9421/ 8209/9472

e-mail: escolaaberta@mec.gov.br

1.13 SAGE – Sistema de Apoio Gestão Educacional

O SAGE é um sistema de informações para gestão educativa de instituições, desenvolvido com software livre, com vistas a permitir maior organização e eficiência dos processos e procedimentos no âmbito da gestão escolar. Destina-se ao ensino médio e à gestão educacional de instituições, foi idealizado e implementado a partir da necessidade da gestão de dados e informações escolares relacionados a esta Instituição. No estágio atual, permite estender as suas funcionalidades e implementação a outras escolas.

Com o SAGE é possível: realizar cadastro de alunos, professores e funcionários e de cursos, níveis ou séries de um curso e as disciplinas; vincular aluno a um ou mais cursos; matricular aluno em uma ou mais disciplinas; formar turmas de alunos; atribuir a um ou mais professores as respectivas turmas; avaliar o aluno atribuindo notas e conceitos; e, extrair um conjunto de informações operacionais e gerenciais sob a forma de relatório, como: histórico e estatísticas sócio-econômicas do corpo discente e docente; ranking de horas-aula do professor, entre outros.

A metodologia de uso inclui levantamento de necessidades da instituição, implantação de um plano de trabalho, instalação do software, treinamento e utilização.

Público: gestores educacionais de instituições.

RESPONSÁVEL

Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina (CEFET Petrolina)

Alexandre Roberto de Souza Correia

Unidade Industrial BR 407, Km 08 - Jardim São Paulo

CEP: 56314-520 – Petrolina – PE

Telefones: (87) 3863-2330

e-mail: secomcefet@gmail.com

1.14 Suporte à implementação do Ensino Fundamental de 9 anos

A proposta do grupo Gruhbas Projetos Educacionais e Culturais denomina-se “Suporte à implementação do Ensino Fundamental de 9 anos”. O projeto é um pacote completo de apoio à implementação do Ensino Fundamental de 9 anos e contempla interfaces na formação de técnicos das secretarias municipais de educação, professores e alunos.

A tecnologia consiste em ações de: 1) Formação continuada inicial à equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação (com 10 oficinas temáticas); 2) Formação continuada, presencial, para os professores (com 10 oficinas temáticas); 3) Material didático, produção do grupo, em especial o “Caderno de Atividades do Primeiro Ano do Ensino Fundamental de 9 anos para o professor”, contendo temáticas como: Nomes e mais nomes, Brinquedos e brincadeiras, Amizade; 4) Troca de experiências entre os professores com o uso de chats, fórum, plantão de dúvidas; 5) Assessoria permanente à Secretaria Municipal de Educação.

A proposta é complexa e atende a diferentes públicos que compõem a comunidade escolar interna ao sistema de ensino: gestores, professores e estudantes.

A maior parte da proposta destina-se à formação de professores e assessoria às secretarias de educação. O maior investimento é no material impresso e em cursos de formação presencial, complementados por inserção de discussões (chats e fórum), plantão de dúvidas e publicações on-line. A proposta apresenta consistência metodológica e as secretarias municipais de educação, que adotaram total ou parcialmente este projeto, atestam sua confiabilidade.

Público: gestores educacionais nas escolas, professores e alunos do Ensino Fundamental.

RESPONSÁVEL

Gruhbas Projetos Educacionais e Culturais
Av. Almirante Cochrane, 194 - Conj. 51 e 52
Centro Empresarial 5ª Avenida
CEP: 11040-002 – Santos – SP
Telefone: (13) 3271-9669
e-mail: gruhbas@gruhbas.com.br

2 ENSINO APRENDIZAGEM

2.1 A Mansão de Quelícera

A Mansão de Quelícera inclui um jogo de computador, em CD-Rom, e o site de apoio ao educador, disponível em: http://www.casthalia.com.br/a_mansao/guia_educador.htm. Singulariza-se por oferecer aos alunos interligadamente conteúdos estético-históricos das artes visuais e a experiência lúdica. A estrutura interativa do jogo foi desenvolvida com base em jogos de interpretação (Role-Playing Game ou RPG), em que o jogador escolhe até três personagens, cada qual com características, missão e percursos diferenciados. Tem como fio condutor uma narrativa-guia multiforme, que se revela na medida em que o jogador interage e estabelece nexos entre as informações verbais e visuais encontradas.

A interface gráfica do jogo busca referência na pintura artística de representação, tanto no que diz respeito às técnicas empregadas quanto aos conteúdos históricos e estéticos abordados. As imagens foram criadas em desenho a lápis sobre papel e os ambientes foram aquarelados, digitalizados e retrabalhados em software de tratamento de imagem bidimensional. Os personagens e objetos animados foram copiados e coloridos em programa de gráfico vetorial, para facilitar o processo de animação, sem perder a leveza do desenho manual. O jogo ganha densidade poética ao incorporar 101 fragmentos de obras de História da Arte. As obras, com suas estratégias de desvendamento e de ocultamento do dizer, fazem com que a Mansão ultrapasse a idéia de jogo de investigação, para afirmar-se como enigma poético-visual, espaço no qual se interpreta imagens artísticas.

Em A Mansão de Quelícera alunos e professores têm claro até onde vai a narrativa-guia do jogo e onde começam as informações da História da Arte, pois enquanto o jogo foi desenvolvido como espaço de experiência lúdica para o/a aluno/a, o Site de Apoio ao Educador o foi como local de pesquisa para o professor, condensando informações históricas acerca das obras e conceitos estéticos da tradição da pintura de representação. Trata-se de um espaço de pesquisa útil tanto ao educador, que ali encontra embasamento de conteúdo para planejar e desenvolver suas aulas, quanto para o aluno, que busca pistas para ultrapassar os desafios do jogo, que envolve conteúdos artísticos. Isso porque todos os textos explicitam os nexos entre a trama do jogo e os conteúdos de História da Arte, facilitando o trânsito entre esses dois universos narrativos. O jogo colabora para o despertar do interesse dos alunos sobre assuntos que de outra forma não seriam explorados de maneira lúdica. O professor não tem atuação secundária nesse recurso tecnológico: ao contrário, é motivado a desempenhar sua função de mediador do conhecimento artístico.

Público: professores e alunos do ensino fundamental e médio.

RESPONSÁVEL

Casthalia Digital Art Studio Ltda.

Rua Agostinha Maria da Conceição, 198 - Barra da Lagoa

CEP: 88061-450 – Florianópolis – SC

Telefone: (48) 3232-3593

e-mail: casthalia@casthalia.com.br

2.2 Alfabetização Digital – Software Livre – Linux

É uma tecnologia de inserção, nas atividades da escola, do aprendizado de utilização e entendimento do manuseio de aplicativos de software livre. Além de propor uma metodologia de sua utilização, são elaborados pequenos “cardápios”, com os principais comandos dos aplicativos, para referências rápidas.

As folhas de referências rápidas – para consultas rápidas, permitindo o acesso às informações dos principais comandos e ícones dos aplicativos (Open Office Texto, Desenho, Gimpe Composer) – possibilitam consultas sobre a utilização ao invés de memorização. Embora não originais em sua concepção, elas poderão ser facilmente reproduzidas nas próprias escolas e a baixo custo.

É tecnologia de fácil uso e rápida adequação ao ambiente escolar que possibilita o desenvolvimento conjunto de professores e alunos. É de fácil incorporação às atividades da escola e, por seu conteúdo, pode ter uma faixa mais ampla de usuários. A metodologia permite que alunos com maior domínio na utilização do software passem a atuar no processo, colaborando em atividades na própria escola.

Público: professores e alunos do ensino fundamental.

RESPONSÁVEL

Maria Lucia Carneiro Pinto

Rua Carlos Superti, nº 84 - Bairro Vila Nova

CEP: 91750-020 – Porto Alegre – RS

Telefone: (51) 3246-4659

e-mail: malupint@portoweb.com.br

2.3 Aprimora Matemática

A proposta Aprimora Matemática é formada por 179 objetos de aprendizagem, contendo ferramentas e atividades para alunos e professores explorarem conteúdos de Matemática do currículo das séries iniciais do Ensino Fundamental, estruturados em quatro blocos temáticos: o estudo dos números e das operações, o estudo do espaço e das formas e o estudo das grandezas e das medidas. Compreende um conjunto de roteiros de aula, com sugestões de uso do software, e uma ferramenta de avaliação integrada ao software, que permite o acompanhamento do resultado de cada aluno e da turma, além de gerar um comparativo entre as turmas. As instruções para instalação do software, gravadas em CD, são claras e objetivas, assim como o material que forma o conjunto de roteiros para utilização dos objetos de aprendizagem.

Quanto à sua operacionalidade, o Aprimora Matemática apresenta uma navegação simples e bem definida. Os objetos de aprendizagem contemplam ferramentas abertas e atividades pré-formatadas. Na utilização das ferramentas, professores e alunos podem explorar situações-problema, sugeridas nos roteiros, além daquelas trazidas pelos alunos, de acordo com a realidade da escola e da comunidade.

O Aprimora Matemática segue objetivos e conteúdos disponíveis nos PCNs na orientação de planejamento aos professores. Acompanham resenhas de autores que subsidiam a fundamentação teórica de conteúdos e práticas pedagógicas. Os recursos estão direcionados para as condições de aprender a fazer fazendo, no contexto do ambiente de vida dos alunos. Com o auxílio do software, os alunos podem realizar estimativas, buscar informações e encontrar suas próprias soluções. As atividades pré-formatadas podem ser usadas para praticar e testar os conhecimentos construídos a partir das interações com as ferramentas.

Público: professores e alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental.

RESPONSÁVEL

Positivo Informática S.A.

Rua Major Heitor Guimarães, 174 – Seminário

CEP: 80440-000 – Curitiba – PR

Telefone: (41) 3312-3600

e-mail: giovanab@positivo.com.br

2.4 Banco Internacional de Objetos Educacionais

O Banco Internacional de Objetos Educacionais é um repositório criado em 2008 pelo Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, Rede Latinoamericana de Portais Educacionais – RELPE, Organização dos Estados Ibero-americanos – OEI e outros. Esse Banco Internacional tem o propósito de manter e compartilhar recursos educacionais digitais de livre acesso, mais elaborados e em diferentes formatos – como áudio, vídeo, animação, simulação, software educacional – além de imagem, mapa, hipertexto considerados relevantes e adequados à realidade da comunidade educacional local, respeitando-se as diferenças de língua e culturas regionais. Este repositório está integrado ao Portal do Professor, também do Ministério da Educação. Espera-se ainda com este repositório estimular e apoiar experiências individuais dos diversos países, ao mesmo tempo que se promove um nivelamento de forma democrática e participativa. Assim, países que já avançaram significativamente no campo do uso das tecnologias na educação poderão ajudar outros a atingirem o seu nível.

O Banco Internacional de Objetos Educacionais é um repositório de recursos digitais, em diferentes formatos de mídia, de livre acesso, criado em 2008 pelo Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, Rede Latinoamericana de Portais Educacionais – RELPE, Organização dos Estados Ibero-americanos – OEI e outros. Este repositório está integrado ao Portal do Professor, também do Ministério da Educação.

Público: professores, alunos e comunidade em geral.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia

Brasília, DF

Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, Departamento Produção de Conteúdos e Formação em Educação a Distância

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 1º andar, sala 103

CEP: 70.047-900 – Brasília – DF

Telefone: (61) 2104-8150

E-mail: repositorio@mec.gov.br

2.5 Brink Robótica – Laboratório de Robótica Educacional

O Brink Robótica constitui-se de um laboratório de robótica educacional, equipado por conjuntos de objetos robóticos, que são compostos por diferentes peças de encaixe, elementos elétricos (motores, lâmpadas e leds) e sensores. Esses componentes podem ser controlados, ou não, pelo computador, via utilização de uma interface controladora e um software de programação. Os kits de montagem são um conjunto de peças que se encaixam (blocos, vigas, eixos, engrenagens etc.) na construção de modelos, ou montagens, que representam objetos do mundo real, como veículos de transporte, moradias, eletrodomésticos, brinquedos etc.

O Brink Robótica destaca-se pela diversidade de peças robóticas, permitindo a criação de um variado número de modelos robóticos; pelo material impresso destinado para o professor e o material destinado para uso do aluno de boa qualidade; e pela fácil navegação proporcionada pelo software incorporado ao material, com fundamentação teórico-metodológica sustentável. Destaca-se também pela possibilidade de exploração de diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista que os modelos robóticos podem fazer referência a objetos presentes no mundo.

Para cada nível de ensino é indicado um kit específico e adequado à faixa etária correspondente: I) o Kit Introdutório, específico para o 1º ano do Ensino Fundamental, possibilita a montagem de modelos que utilizam blocos, eixos, manivelas, rodas etc.; II) o Kit I, específico para o 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, oferece motores com reduções, lâmpadas, chaves (interruptor e interruptor reverso) etc., para acionar componentes eletrônicos e outras peças de montar, como engrenagens, placas, vigas e ganchos; o Kit II, específico para o 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, introduz noções de programação com software específico para acionar uma interface e fazer a comunicação entre o computador e o modelo robótico. Para construir esses modelos que representam objetos do mundo real, professores e alunos podem utilizar os materiais impressos, fundamentados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), com sugestões de atividades e orientações para docentes e discentes.

Público: professores e alunos do Ensino Fundamental

RESPONSÁVEL

BRINK MOBIL Equipamentos Educacionais Ltda.

Rua Ricardo Lemos, 404 - Ahú

CEP: 80540-030 – Curitiba – PR

Telefone: 0800-416255 / Fax: (41) 3254-3078

e-mail: vendas@brinkmobil.com.br

2.6 Caixa da História – Memória e Patrimônio Municipal

A Caixa da História contém atividades a serem utilizadas com alunos do Ensino Fundamental. Constitui um instrumento voltado tanto para o resgate e a constituição do patrimônio material e imaterial do Município, como para a re-elaboração de memórias históricas relacionadas à localidade.

A Caixa da História apresenta propostas estruturadas em forma de atividades construídas a partir de vestígios documentais referenciados ao patrimônio histórico, formal e informal, da localidade. Ao figurarem como mediadores para a apreensão do patrimônio histórico local, tais vestígios podem ser qualificados como materiais de memória; são pistas para reflexão sobre as vivências passadas de indivíduos e coletividades.

O formato de “caixa” sugere a possibilidade de extrair histórias daquele recipiente, um processo de criação aberto, com materiais compostos de pranchas fotográficas, CDs, papéis, folhetos, livretos, fac-símile de jornal, e outros. Contém, ainda, fichas de apresentação do material e de proposição do que deve ser feito para a análise do mesmo.

A Caixa demanda pesquisa por parte de professores e pesquisadores da localidade, de modo que as atividades ali apresentadas sejam exemplos concretos da memória local. O professor realiza a atividade com os alunos, ensinando-o a ler e interpretar os vestígios do passado, e possibilitando a criação de sua própria narrativa.

São 9 as propostas apresentadas em atividades pela Caixa da História: 1) Leitura de mapas; 2) Fotografia; 3) Construções arquitetônicas; 4) Crônicas; 5) História local; 6) Registros de vida; 7) Papéis do Estado; 8) Registros da vida associativa; 9) Registros de propriedade; e, por último, como atividade síntese, Os tempos da localidade. A Caixa oferece 9 pastas, com materiais para as nove atividades, além de um Guia do Professor e um cd-rom, contendo os materiais precedentes e possibilitando a sua reprodução.

Público: professores e alunos do Ensino Fundamental.

RESPONSÁVEL

Grupo de Pesquisa História de São Gonçalo: memória e identidade

Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/UERJ)

Rua Dr. Francisco Portela, 1470

Patronato – São Gonçalo – RJ

CEP: 24435-000

Telefone: (21) 2604-3232

e-mail: lreznik@puc-rio.br / caixadehistoria@gmail.com

2.7 CDs do Sítio do Pica-Pau Amarelo

Trata-se de um conjunto de 7 CDs que apresentam textos, jogos e animações baseados na obra da literatura infanto-juvenil de Monteiro Lobato.

O material informatizado promove a leitura e o entretenimento. Desenvolve habilidades cognitivas e alguns conteúdos curriculares - como noções de ecologia, quatro operações, iniciação às artes, noções de geografia, informações sobre o folclore - por meio de jogos como forca, labirinto, mosaico, memória, quebra-cabeça, busca, desenho, pintura e montagem de maquetes.

Recomendado para ser utilizado em bibliotecas e brinquedotecas nas escolas, desperta o raciocínio por meio do lúdico, trabalha o imaginário e desperta a consciência sobre as características da cultura e do povo brasileiro. Constitui um conjunto de atividades de lazer educativo.

Público: professores e alunos do ensino fundamental.

RESPONSÁVEL

Companhia Editora Nacional
Av. Alexandre Mackenzie, 619
CEP: 05322-000 – São Paulo – SP
Telefone: (11) 6099-7799
e-mail: editorial@ibep-nacional.com.br

2.8 Coleção ABCD

A Coleção ABCD é um programa estruturado de ensino da língua portuguesa para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Apresenta as características de:

- 1) enfoque sistêmico, na especificação do programa de ensino, planos de curso, modelos de planos de aula, orientações para acompanhamento, controle e avaliação, estratégias de apoio, capacitação e desenvolvimento do professor, além de instrumentos para realização do gerenciamento pedagógico;
- 2) aderência à realidade, na melhoria do ensino e aprendizagem da língua portuguesa no contexto da escola pública;
- 3) ensino estruturado, com base em evidências empíricas, em ambientes dotados de baixa estrutura decorrente de carências na formação dos professores ou no sistema de gerenciamento da educação;
- 4) diversidade de ferramentas e materiais, oferece ferramentas para alunos e professores e fornece instrumentos de gestão;
- 5) fundamentação científica, com base na revisão da literatura e estado da arte do ensino da língua em diversos países, incorpora estratégias e práticas empregadas em países com elevados níveis de desempenho escolar; e,
- 6) Flexibilidade, com o uso de diferentes livros em diferentes séries, de acordo com a situação de cada rede de ensino, permite uma margem razoável de autonomia e criatividade para os sistemas de ensino, escolas e professores.

A Coleção ABCD constitui um “sistema de ensino-aprendizagem”, com dois componentes integrados e complementares: o componente pedagógico, que inclui a explicitação de um programa de ensino, da proposta pedagógica e de sugestões para o acompanhamento, controle e avaliação do Programa e o componente gerencial, detalhados no Manual de Orientação, com apoio adicional do livro “Usando Textos em Sala de Aula”, uma das ferramentas da Coleção.

Do ponto de vista pedagógico, a tecnologia caracteriza-se como sendo: Programa de Ensino, ao explicitar habilidades e competências específicas para cada série nas áreas de caligrafia, morfologia, sintaxe, redação, desenvolvimento de vocabulário e estratégias de compreensão de textos; Plano de curso: o programa contempla 20 lições, a serem ministradas em até 10 dias letivos, em que cada livro contém 4 unidades, correspondentes a um bimestre letivo; Plano de Aula: as aulas são estruturadas em blocos de atividades de leitura e ensino de estratégias de compreensão, morfologia, sintaxe, dentre outras, e de atividades para desenvolver a expressão oral, utilizando metodologias e técnicas didáticas diferenciadas.

Público: professores, alunos e gestores do Ensino Fundamental.

RESPONSÁVEL

IAB – Instituto Alfa e Beto

SCS Quadra 04, Bloco A, nº 209, Sala 303 - Ed. Mineiro

CEP: 70304-000 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2105-1450 / 08007277024

e-mail: iab@alfaebeto.org.br

2.9 Correção do Fluxo Escolar na Alfabetização

O programa Correção do Fluxo Escolar na Alfabetização compreende a organização de turmas de alunos não alfabetizados em idade própria, que se encontram no contra turno de sua inserção na escola regular. Acontece durante três meses, três vezes por semana, durante três horas cada vez.

O Correção do Fluxo Escolar na Alfabetização trata de assegurar a sociabilidade intrínseca do ato de aprender pelo pertencimento a um grupo no qual todos visam aprender um mesmo campo de conhecimentos, nesse caso, a alfabetização.

Os materiais didáticos solicitados pelo programa de Correção do Fluxo Escolar na Alfabetização a turmas extraclasse de no mínimo 12 e no máximo 25 alunos, compreendem: cadernos de atividades; kit literatura de apoio para alfabetização; merenda pedagógica; lição de casa; jogos; fichas didáticas; e atividades culturais.

Apresenta-se em dois documentários nos DVDs, *Que letra é essa?* e *Do gozo da ignorância ao desejo de aprender*, com indicação para encaminhamento ao Plano Nacional do Livro Didático.

Público: gestores, professores e alunos dos anos iniciais, não alfabetizados em idade própria.

RESPONSÁVEL

GEEMPA - Grupo de Estudos Sobre Educação, Metodologia de Pesquisa e Ação

Rua Lopo Gonçalves, 511 - Cidade Baixa

CEP: 90050-350 – Porto Alegre – RS

Telefone: (51) 3226-5218

e-mail: contato@geempa.org.br

2.10 Comunicação, Expressão e Internet (CEI)

O programa Comunicação, Expressão e Internet (CEI) alia atividades de comunicação e expressão (escrita, leitura e oralidade) com a Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC).

Trata-se de uma plataforma que busca o desenvolvimento de atividades em ambiente extraclasse, mediada por tutores presenciais, e que visa a promover a inclusão digital, tendo como referência a melhoria de competências em diversos aspectos da língua portuguesa, entre eles a análise e a interpretação de textos.

Permite o acesso a conteúdos de interesse escolar, visando ao aprimoramento de competências na língua portuguesa e à prática de uma cidadania responsável.

Público: professores e alunos dos 8º e 9º anos (7ª e 8ª séries) do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

RESPONSÁVEL

Klicknet S/A

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1912, 17º andar – Conjunto 17M – Jardim Paulistano

CEP: 01452-001 – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3034-4260

e-mail: mgalvao@grupoklick.com.br

2.11 CTC! Ciência e Tecnologia com Criatividade

O Programa CTC! Ciência e Tecnologia com Criatividade se apresenta como uma metodologia para a didática na área de Ciências para o Ensino Fundamental fundamentada na realização e reflexão de experiências científicas no contexto da situação educacional; permite aos grupos de trabalho vivenciar e se apropriar dos conceitos científicos.

A tecnologia é composta por: (1) um conjunto de materiais impressos que contextualizam as experiências no plano de um curso para o ensino de ciências para todo o ensino fundamental; (2) materiais catalogados e organizados para cada uma dessas experiências; (3) monitoria presencial e tutoria a distância no contexto de cada projeto para apoiar a formação continuada de professores.

O material disponibilizado em diferentes mídias é integrado aos conceitos abordados e adequado à consecução das atividades, tendo o professor e o aluno protagonismo nas relações de ensino-aprendizagem. A parte on-line destina-se tanto ao acompanhamento em termos de gestão do recebimento dos materiais e das atividades concernentes ao projeto, quanto à interação dos grupos nesse projeto envolvidos.

O Programa CTC! Ciência e Tecnologia com Criatividade provê a instituição escolar de materiais de investigação e experimentação impressos para serem utilizados no contexto da sala de aula. Os experimentos estão dispostos de forma a envolver noções científicas articuladas a saberes do cotidiano. Propõe também instaurar um processo de formação continuada para professores da área de Ciências, visando fomentar, a partir das experiências e junto a seus grupos de trabalho, a formulação de hipóteses, a resolução de situações-problema, o desenvolvimento de experimentos e investigação de temas relacionados com o seu contexto, apontando, com cada experimento, novas problematizações e investigações.

A prática pretende desenvolver a autoconfiança nos processos de aprendizagem a partir do desenvolvimento de uma postura científica dos grupos de trabalho envolvidos. Suas ações voltam-se prioritariamente aos sistemas públicos de ensino, com o objetivo de promover mudanças na prática pedagógica dos professores e na aprendizagem dos alunos. Sua proposta central é apoiar docentes, criando um contexto formativo capaz de propiciar transformações nas práticas educativas, de modo a contribuir para que as escolas promovam e garantam a inclusão científica das novas gerações.

Público: professores e alunos dos 8º e 9º anos (7ª e 8ª séries) do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

RESPONSÁVEL

Sangari do Brasil Ltda.

Rua Estela Borges Morato, 336 - Vila Siqueira

CEP: 02722-000 – São Paulo – SP

Telefones: (11) 3474-7500 / 0800151336 Fax: (11)3474-7697

e-mail: sangari@sangari.com

2.12 Elo Perdido - Educação Ambiental

Elo Perdido é um jogo de simulação em que os alunos vivenciam as personagens de conflitos de interesses do poder público, das comunidades e de organizações não-governamentais. Permite o trabalho de 12 a 24 alunos, que atuam definindo problemas, buscando soluções e exercitando a negociação para atingir seus objetivos, de acordo com os atores sociais que representam em uma cidade imaginária. Acompanha o material um tabuleiro com o mapa da cidade, um dado e cartelas com os atributos das personagens.

O Elo Perdido é uma obra que visa desenvolver no aluno uma postura comprometida com o social, por meio da simulação de situações que permitem a vivência de questões de direito ambiental, custo ambiental e benefícios sociais. Apresenta potencial de disseminação, pois se trata de um material simples, que permite o uso autônomo pela comunidade escolar e dispensa manutenção especializada.

Público: professores e alunos do ensino médio.

RESPONSÁVEL

AYB Consultoria Técnica em Engenharia de Produção

Rua Almirante Alexandrino, 3.085/201

CEP: 20241-260 – Rio de Janeiro – RJ

Telefones: (21) 2285-6642 / 2562-8294

e-mail: bartholo@pep.ufrj.br e ayres@pep.ufrj.br

2.13 Linux Educacional

O ProInfo visa promover o uso pedagógico de tecnologias da informação relacionadas a conteúdos educacionais nas escolas públicas de todo o Brasil. Nesse contexto, o Linux Educacional (LE) colabora para o atendimento dos propósitos do ProInfo, de forma a favorecer o usuário final.

O Linux Educacional é um sistema operacional GNU/Linux produzido a partir da customização da distribuição Kubuntu (versão 8.04). Como principais diferenciais desta solução estão a facilidade de uso, a facilidade de instalação, a disponibilização de um variado leque de aplicativos de produtividade (editores de texto, planilhas eletrônicas, apresentações etc) e um conjunto de conteúdos para fins educacionais (obras do domínio e vídeos do TVEscola).

Os computadores que são distribuídos para as escolas públicas através do Proinfo, são entregues com o LE embarcado e seus respectivos conteúdos educacionais.

Para fazer o download da última versão do sistema, bem como obter informações e documentação, acesse o link: <http://www.webeduc.mec.gov.br/linuxeducacional/index.php>

Público: professores, alunos e comunidade em geral.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretária de Educação a Distância/SEED

Centro de Experimentação em Tecnologia Educacional/CETE

Esplanada dos Ministérios - anexo I, subsolo

Telefone (61) 2104-9009

e-mail: linuxeducacional@mec.gov.br

2.14 MathMoodle

O MathMoodle é um sistema que combina todas as facilidades contidas no Moodle com a exibição matemática de gráficos, fórmulas e expressões matemáticas no formato bidimensional. Apresenta a integração do sistema de manipulação algébrica Máxima com o MathMoodle, o que permite a geração automática de gráficos de duas ou três dimensões dentro do editor de texto e o cálculo automático com expressões simbólicas. Pode ser utilizado em fóruns, questionários e na comunicação síncrona, embutida na ferramenta de chat, o MathChat.

O conjunto de ferramentas MathMoodle permite a aplicação de estratégias didáticas colaborativas em cursos a distância, com disciplinas que utilizam a linguagem matemática – incluídas aí as ciências naturais. Sua funcionalidades permitem uma variedade de aplicações pedagógicas e o editor do MathMoodle possibilita a exibição de conteúdos matemáticos em duas dimensões, através de sintaxe linear baseada na sintaxe LaTeX.

O MathMoodle é um sistema on-line, compartilha construções através da Internet, facilitando a aprendizagem colaborativa. Sua programação é orientada ao objeto, com módulos que permitem a inclusão de outros sistemas de manipulação algébrica como o Maple; pode gerar relatórios detalhados de uso dos alunos.

O MathMoodle, integrado ao MathChat, permite que alunos possam ver as expressões e os gráficos intercalados com o texto comum, ampliando a compreensão dos assuntos trabalhados. Com isso, um usuário pode enviar, em tempo real, gráficos, fórmulas e expressões matemáticas no formato bidimensional, ou seja, no mesmo formato que o aluno faria no papel. Dessa forma, um aluno pode colaborar com seus colegas com o intuito de resolver problemas em conjunto ou solucionar dúvidas com um professor/tutor.

Público: professores e estudantes de Educação a Distância.

RESPONSÁVEL

LIMC - Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento em Ensino de Matemática e Ciências
Av. Athos da Silveira Ramos. Edifício do Centro de Tecnologia, Instituto de Matemática,
Bloco C, Sala 118, Cidade Universitária.
CEP: 21941-909 – Rio de Janeiro – RJ
Telefone: (21) 25627504
e-mail: lcg@ufrj.br

2.15 Memória da Escola

O Programa Memória da Escola é desenvolvido pelo Museu da Pessoa e o Ministério da Educação, junto às escolas da rede pública do ensino fundamental de diferentes estados do país, em parceria com secretarias municipais de educação e de assistência social, e estaduais de ensino, e conta com o patrocínio de empresas e institutos privados, alguns por meio da Lei Rouanet.

O objetivo do programa é registrar a memória de comunidades, envolvendo os alunos no resgate das histórias dos municípios por meio da técnica de memória oral, com metodologia desenvolvida pelo Museu da Pessoa. Ao ouvir, representar, reproduzir e recontar histórias de vida, as crianças têm um aprendizado mais completo, com ênfase em cidadania e na valorização do cidadão comum. Oportunidade para estreitar as relações humanas na comunidade, o desenvolvimento do programa estimula importantes aprendizagens ligadas à leitura, escrita, oralidade, pesquisa na Internet e produção de conteúdo.

Público: gestores, professores e alunos das escolas públicas de Ensino Fundamental e Ensino Médio.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade/SECAD

Esplanada dos Ministérios - Bloco L - 2º andar

CEP: 70047-900 – Brasília – DF

Telefone: (61) 2104-8606

e-mail: secadgab@mec.gov.br

2.16 Programa Acelera Brasil

Acelera Brasil é um programa de correção de fluxo para alunos matriculados em algum dos três primeiros anos/séries do ensino fundamental e que tenham, no mínimo, dois anos de distorção idade/série. Objetiva propiciar a esses alunos a oportunidade de desenvolver as habilidades relativas à primeira fase do ensino fundamental, para que possam chegar, o mais rápido possível, à série correspondente às suas idades. Trabalha com turmas de, no máximo, 25 alunos, heterogêneas em idade e série de origem.

Enfatiza a leitura, a compreensão de textos e a escrita, ao passo que o pensamento lógico-matemático é trabalhado por meio da resolução de problemas. Os conteúdos são abordados de maneira interdisciplinar e desenvolvidos sob a forma de projetos. A execução do programa apóia-se no trabalho integrado de dois eixos: pedagógico e gerencial.

O eixo pedagógico conta com instrumentos especificamente construídos para os alunos, turmas e professores. O eixo gerencial envolve um trabalho forte de acompanhamento, supervisão e avaliação interna e externa.

Público: redes de ensino e professores e alunos dos três primeiros anos/séries do Ensino Fundamental.

RESPONSÁVEL

Instituto Ayrton Senna
Rua Dr. Olavo Egídio, 287 – Santana
CEP: 02037-000 – São Paulo – SP
Telefone: (11) 6974-3040
e-mail: mgoldenberg@ias.org.br

2.17 Programa Alfa e Beto

O Programa Alfa e Beto oferece uma abordagem integrada e sistemática para apoiar o trabalho dos professores, escolas e sistemas de ensino na área da alfabetização de crianças no Ensino Fundamental. Este Programa apresenta visão sistêmica, integrada e consistente, pela sua estratégia de acompanhamento e pela utilização de material variado e abrangente, suficiente para o apoio do trabalho escolar e docente na área de alfabetização.

A tecnologia educacional Alfa e Beto caracteriza-se por levar em conta:

- 1) O aspecto sistêmico e a aderência à realidade da formação dos professores, incluindo desde a formulação de programas de ensino, planos de curso, uso de materiais, até a implementação de planos de aula, supervisão, avaliação e recuperação dos alunos;
- 2) A diversidade dos componentes, apresentando materiais e orientações de caráter pedagógico e gerencial e oferecendo orientações em níveis diferenciados a secretarias, escolas e professores;
- 3) A diversidade de materiais, compreendendo materiais de ensino para alunos, de uso coletivo e integrado em aula, e materiais para ensino, avaliação, gerenciamento e capacitação de professores;
- 4) A diversidade de mídia, através de materiais impressos, visuais e para manipulação dos alunos, em dramatizações, manuais de procedimento, bem como CDs e livros de referência para estudo e capacitação dos professores;
- 5) A Fundamentação científica, baseada nos princípios da Psicologia Cognitiva, é consistente com as políticas e práticas utilizadas nos países que adotam o sistema alfabético de escrita, recomendadas por instituições como o Observatoire National de la Lecture, da França, o National Institute of Child Health and Development, NICHD, e o International Reading Association, dos Estados Unidos;
- 6) A Flexibilidade, possibilitada para sistemas de ensino, escolas e professores, tanto no que diz respeito à forma e ritmo de implementação quando do ponto de vista de estratégias de implementação e articulação com as demais atividades da escola; e, por último,
- 7) A integração, que, de todas as características acima apresentadas, é a mais importante, pois, diferentemente das alternativas disponíveis para alfabetizar, o Programa Alfa e Beto integra praticamente todos os instrumentos necessários e suficientes ao trabalho do professor.

Público: professores, alunos e gestores do Ensino Fundamental.

RESPONSÁVEL

IAB – Instituto Alfa e Beto

SCS Quadra 04, Bloco A, nº 209, Sala 303 - Ed. Mineiro

CEP: 70304-000 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2105-1450 / 08007277024

e-mail: iab@alfaebeto.org.br

2.18 Programa Circuito Campeão

Trata-se de um programa que propõe o gerenciamento da aprendizagem dos alunos, com foco nos primeiros anos/séries ou no primeiro ciclo do ensino fundamental, quando se processa a alfabetização, com a finalidade de evitar ou diminuir a repetência nesses anos/ciclo. Envolve a assinatura de um Termo de Compromisso entre a instituição e o poder público local, o que precede o contrato jurídico. Apóia-se em dois eixos que são considerados como responsáveis pela qualidade dos resultados: o eixo gerencial e o eixo pedagógico.

Apresenta metodologia de gerenciamento dos processos relacionados à sala de aula, bem como acompanhamento, supervisão e avaliação interna e externa de todo o processo de sua implementação.

Público: redes de ensino e professores e alunos dos anos/séries do Ensino Fundamental.

RESPONSÁVEL

Instituto Ayrton Senna
Rua Dr. Olavo Egídio, 287 – Santana
CEP: 02037-000 – São Paulo – SP
Telefone: (11) 6974-3040
e-mail: mgoldenberg@ias.org.br

2.19 Programa de Correção do Fluxo Escolar

O Programa de Correção do Fluxo Escolar na etapa do Ensino Fundamental proposta pelo Instituto Alfa e Beto (IAB) divide-se em dois módulos, o Acelera I e Acelera II. Baseia-se numa abordagem integrada e sistemática destinada a apoiar o trabalho dos professores, escolas e sistemas de ensino visando a recuperação do atraso escolar de crianças e conseqüente correção do fluxo. (Mudei o parágrafo para torna-lo mais claro)

O programa se caracteriza como uma tecnologia educacional menos pelo uso de aparatos tecnológicos do que por sua visão sistêmica, integrada, consistente e completa do instrumental necessário e suficiente para o apoio do trabalho escolar e docente.

Esta tecnologia educacional caracteriza-se: a) pelo aspecto sistêmico e aderência à realidade da formação dos professores, com orientações, controle, avaliação, estratégias de apoio, capacitação e desenvolvimento do professor, incluindo capacitação presencial, vídeos de demonstração e reuniões de trabalho ao longo do ano letivo; b) componentes, com materiais e orientações de caráter pedagógico e gerencial destinadas a secretarias, escolas e professores; c) estratégias, tendo em vista a situação dos alunos defasados, parcialmente alfabetizados, oferecendo dois programas complementares: o Programa Acelera I, destinado a alfabetizar os alunos analfabetos defasados como etapa inicial e preliminar para o avanço escolar e o Programa Acelera II, destinado a consolidar a alfabetização dos alunos defasados já alfabetizados e recuperar parte expressiva de seu atraso escolar; d) materiais pedagógicos integrados entre si; e) mídia, através de materiais impressos, visuais e para manipulação dos alunos, dramatizações, manuais de procedimento, CDs e livros de referência para estudo, para capacitação dos professores e modelagem, no caso do desenvolvimento da fluência; f) flexibilidade para sistemas de ensino, escolas e professores, tanto no que diz respeito à forma e ritmo de implementação quando do ponto de vista de estratégias de implementação e articulação comas demais atividades da escola.

Público: professores do Ensino Fundamental.

RESPONSÁVEL

IAB (Instituto Alfa e Beto)

SCS Quadra 04, Bloco A, nº 209, Sala 303 - Ed. Mineiro

CEP: 70.304-000 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2105-1450 / 08007277024

e-mail: iab@alfaebeto.org.br

2.20 Programa Para Ler e Reler

Para Ler e Reler, apresentado pelo Instituto Alfa e Beto (IAB), trata-se de uma coletânea de textos escolhidos em virtude de características morfológicas, sintáticas ou ambas, adequados para desenvolver a fluência da leitura, no Ensino Fundamental.

Dois outros instrumentos acompanham essa coletânea: um manual de orientação e capacitação de professores; e, um conjunto de CDs com todos os textos da coletânea gravados para modelagem.

O IAB – através do Programa Para Ler e Reler – oferece, ainda, instrumentos para o acompanhamento, controle e avaliação do progresso dos alunos.

As evidências empíricas demonstram que a fluência de leitura é a ponte que liga a capacidade de ler com a capacidade de compreender textos. Trata-se, portanto, de competência essencial para o desenvolvimento da leitura, com orientações sobre métodos e técnicas específicas.

Esta tecnologia é acompanhada de CDs de áudio com as narrações dos textos do livro, voltada para desenvolver a fluência da leitura, com base em duas premissas: 1) a compreensão de textos é decorrente de fluência de leitura; e 2) quanto maior a velocidade da leitura e correta a pronúncia, melhor a compreensão e melhores leitores são formados.

Público: professores, alunos do Ensino Fundamental.

RESPONSÁVEL

IAB – Instituto Alfa e Beto

SCS Quadra 04, Bloco A, nº 209, Sala 303 - Ed. Mineiro

CEP: 70304-000 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2105-1450 / 08007277024

e-mail: iab@alfaebeto.org.br

2.21 Programa de Ensino Sistematizado das Ciências – PESC

O Programa de Ensino Sistematizado das Ciências – PESC constitui-se em um programa de ensino das ciências que contempla livro do professor, livro do aluno, laboratório com materiais e equipamentos elaborados para dinamizar e facilitar a aprendizagem do aluno, despertando-lhe interesse em conhecer mais o universo das ciências.

Dispõe de um modelo que visa atender às necessidades específicas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, voltado às orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN.

O PESC, uma vez implantado em uma instituição, deverá ser cuidadosamente acompanhado de coleta de opiniões dos usuários, tendo por objetivo a apreciação dos mesmos em relação ao Programa. A avaliação terá como ponto fundamental identificar o nível de satisfação, positivos ou negativos, incluindo aspectos como: se gostaram das atividades (experiências) propostas; se a aparência estética tanto dos livros quanto dos jogos é atrativa e estimulante ao interesse e curiosidade de todos os envolvidos no processo; se apresentaram algum tipo de dificuldade de utilização; se são de fácil compreensão; como foi a receptividade dos alunos, expressa por emoções e atitudes; se o Programa está facilitando a assimilação do conhecimento cognitivo do aluno; se o experimento (jogo) proposto está correspondente ao conteúdo do texto e a realidade do aluno; e se a dinâmica proposta nas Fichas Pedagógicas contribuiu para maior interatividade e maior socialização dos alunos entre si e com o educador.

Alguns aspectos importantes do ponto de vista metodológico e pedagógico são apresentados na proposta do PESC, tal como a intenção que não é a de propor um modelo de avaliação, mas fazer uma reflexão baseada nos aspectos considerados relevantes: a participação do professor e do aluno por meio do diálogo; acompanhamento de todo o processo de construção do conhecimento e não só o produto final; avaliação para orientar a intervenção pedagógica; avaliação para construir e não para classificar; e considerar o erro como parte do processo.

Público: professores e alunos do Ensino Fundamental (1ª ao 5ª ano)

RESPONSÁVEL

Astral Científica

Sergio Bento de Araújo

Endereço: Rua Hassib Jezzini, 80 - Vila Fanny

CEP: 81030 360 – Curitiba – PR

Telefone: (041) 3247-7878

PESC - Programa de Ensino Sistematizado das Ciências

Endereço: Av: Iguaçu, 4098

Seminário

CEP: 80240 031 - Curitiba – PR

Telefone: (041) 3042-6147 / 0800 606 7878

e-mail: pesc@pescciencias.com.br

2.22 Programa Se Liga

O Se Liga é um programa de gestão da alfabetização, caracterizado pela conjugação de princípios, metodologias, técnicas, práticas e materiais pedagógicos pensados e planejados para propiciar o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e cálculo.

Construído para atender ao desafio da alfabetização, enfrentado pelas redes públicas de ensino, o Programa Se Liga organiza-se em torno de três eixos: 1) político (política pública assumida pelo prefeito ou governador); 2) gerencial (acompanhamento da implantação e dos resultados sob a responsabilidade das equipes das secretarias de educação); e 3) pedagógico (atenção para com a aprendizagem e o ensino, pois o sucesso do aluno é objetivo final).

O perfil dos alunos do Se Liga é de crianças ainda não alfabetizadas, matriculadas na 1ª fase do Ensino Fundamental, com no mínimo dois anos de distorção idade/série, ou matriculadas na 3ª série/4º ano ou na 4ª série/ 5º ano do EF, com idade compatível.

O Se Liga é implementado na rede de ensino - municipal e/ou estadual num período de quatro anos, antecedido de um diagnóstico do quadro da educação local, que deverá ser trabalhado por todos os envolvidos. As turmas de alunos de no máximo 25 alunos, durante o ano letivo, estarão sob a responsabilidade de profissionais pertencentes ao quadro de pessoal da rede onde ele acontece.

Durante a capacitação dos educadores do Se Liga, esses interagem com os materiais, vivenciam a dinâmica proposta para a sala de aula, conhecem e começam a se familiarizar com as Matrizes de Habilidades e se apropriar de estratégias que conduzem à eficácia da alfabetização.

São três os tipos de materiais utilizados no Se Liga:

- 1) voltado ao aluno: Módulo do Aluno e Caderno de Atividades;
- 2) voltado à turma: Caixa de Literatura (30 títulos infanto-juvenis adequados à fase de alfabetização com imagens, pouco texto e livros com textos maiores), alfabeto móvel e material dourado;
- 3) voltado ao professor: livro Lendo e Formando Leitores (da professora Walda Antunes, com orientações para o professor-leitor); resenha dos livros da Caixa de Literatura (com orientações de atividades); Sistemática de Acompanhamento do Programa (modelos e orientações de preenchimento dos formulários de acompanhamento do ano letivo; orientações sobre análise das informações registradas, que mensalmente alimentam o Sistema Instituto Ayrton Senna de Informação, especialmente desenvolvido para isso).

Público: gestores, professores e crianças não alfabetizadas.

RESPONSÁVEL

Instituto Ayrton Senna
Rua Dr. Olavo Egídio, 287 - 16º - Santana
CEP: 02037-000 – São Paulo – SP
Telefone: (11) 2974-3000
e-mail: ias@ias.org.br

2.23 Projeto Coliseum

O Projeto Coliseum é um jogo virtual que tem por objetivo a construção e a ampliação dos conceitos substantivos relativos ao componente curricular História. Trata-se de proposta com fundamentação tanto do ponto de vista da temática utilizada como no que diz respeito à orientação pedagógica. Já foi testada em escolas do ensino fundamental e é oriundo de pesquisa básica de programa de pós-graduação do Instituto Tecnológico da Aeronáutica.

Adota a perspectiva sócioconstrutivista, centrada na ideia de trabalho colaborativo e interativo e aprendizagem em rede, além de estimular o trabalho de leitura, investigação e produção de textos. Auxilia na ampliação dos sentimentos de solidariedade e responsabilidade; estimula a capacidade de investigar e ler fontes de natureza vária; e possibilita cultivar o hábito de identificar e valorizar a autoria e a localização de cada informação coletada. Emprega ferramentas utilizadas no cotidiano de adolescentes (chat, fórum, e-mail).

Público: professores e alunos do ensino fundamental e ensino médio.

RESPONSÁVEL

Planeta Educação Gráfica e Editora

Rua Euclides Miragaia, 394 - 5º andar - sala 511 - São Dimas

CEP: 12245-901 – São José dos Campos – SP

Telefone: (12) 3946-2800

e-mail: planeta@planetaeducacao.com.br

2.24 Projeto Criança

O Projeto Criança é uma proposta que procura integrar ações pedagógicas no âmbito da língua portuguesa à arte educação, com ênfase no teatro, norteadas por um modelo de gestão escolar compartilhada. É dirigido a professores e gestores municipais do Ensino Fundamental, que atuem com alunos de 4.^a e 5.^a séries (5.^o e 6.^o anos do Ensino Fundamental).

No Projeto Criança, o letramento é considerado um conjunto de práticas sociais de leitura e de escrita, a ser conquistado por meio da interligação de saberes, tendo como eixo unificador o trabalho com os clássicos da literatura brasileira e universal. Procura levar os alunos a desenvolver: 1) práticas de leitura do texto literário; 2) a produção de textos em diferentes gêneros; 3) a produção e construção de cenas e textos dramáticos a partir dos textos lidos. Assim, além de desenvolver a expressão corporal e melhorar a capacidade de interação social e comunicação, o teatro propicia a compreensão dos textos lidos de forma lúdica e em forma de vivências.

O Projeto Criança busca ter como ponto de partida os saberes e conhecimentos prévios dos alunos, a partir dos quais novos saberes e aprendizagens possam ser construídos. A interligação entre língua portuguesa e teatro é possível, na escola, através de um modelo de gestão escolar que permite a atuação conjunta dos professores de língua e arte envolvidos no projeto, de forma planejada, por meio do desenvolvimento de seqüências didáticas que combinam atividades de leitura, produção de textos e teatro.

As seqüências didáticas organizadas pelo Projeto Criança oferecem aos professores uma forma de conduzir o trabalho pedagógico, em cinco momentos: (1) a vivência e problematização dos saberes prévios dos alunos, sua cultura local; (2) a leitura dos clássicos universais; (3) o estabelecimento de pontes de contato entre a cultura local e as obras da literatura universal; (4) a adaptação dos clássicos em cenas teatrais; (5) a reflexão sobre todas as atividades vivenciadas por meio de registros e organização de diários de bordo. O movimento dessa seqüência didática permite uma abordagem do texto literário que valoriza tanto as experiências e cultura que os alunos já trazem quanto à possibilidade de que esse texto ganhe vida ao ser experimentado e vivenciado nas atividades de teatro.

Público: professores (4.^a e 5.^a séries ou 5.^o e 6.^o anos) e gestores do Ensino Fundamental

RESPONSÁVEL

CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

Rua Dante Carraro, 68

CEP: 05422-060 – São Paulo – SP

Telefone/Fax: (11) 2132-9000

e-mail: sonia@cenpec.org.br

2.25 Projeto de Alfabetização Tecnológica – Kit de Robótica

O Projeto de Alfabetização Tecnológica fundamenta-se no uso da robótica para desenvolver O Projeto de Alfabetização Tecnológica fundamenta-se no uso da robótica para desenvolver um programa de formação pautado na exploração conceitual de conteúdos curriculares.

Utiliza software livre como ambiente de aprendizagem e apresenta um sistema de programação especialmente desenvolvido para o projeto, o que favorece a exploração dos temas pela ótica investigativa. O uso da robótica não se limita à construção de unidades ou protótipos automatizados, mas está pautado na exploração conceitual de conteúdos curriculares como matemática, ciências, geografia, história e meio ambiente. Também busca desenvolver aspectos de comportamento em grupos, liderança e empreendedorismo, obedecendo à maturidade e cognição do aprendiz.

O projeto privilegia o uso do laboratório de informática, mas também prevê a realização de atividades em ambientes ao ar livre, bem como a busca de materiais para o kit de robótica em outros ambientes (fora da escola) e em casa.

Público: professores e alunos do ensino fundamental.

RESPONSÁVEL

PETe – Planejamento em Educação Tecnológica
Rua José Missali, 72 – Bairro Planalto Paraíso
CEP: 13562-060 – São Carlos – SP
Telefones: (16) 3362-6271 / 3372-8324
e-mail: info@pete.com.br / md@pete.com.br

2.26 Projeto Sala de Leitura

Trata-se de tecnologia que tem por objetivo criar um ambiente motivador e eficaz para estimular o desenvolvimento da competência leitora de alunos de ensino fundamental e ensino médio.

Constitui-se de livros de ficção, não-ficção e arte e de projetos de leitura das obras como auxílio ao professor na sua utilização. Tais projetos envolvem atividades variadas –anteriores à leitura, durante a leitura e após a leitura – sendo que parte delas é realizada por meio de um software de apoio, isto é, de um conjunto de ferramentas interativas a serem utilizadas em ambientes virtuais.

Público: professores e alunos do ensino fundamental e ensino médio.

RESPONSÁVEL

Editora Moderna Ltda.

Rua Pe. Adelino, 758 – Belenzinho

CEP: 03303-904 – São Paulo – SP

Telefone: (11) 2790-1491

e-mail: projetosespeciais@moderna.com.br

2.27 Prova Brasil – Avaliação Nacional do Rendimento Escolar

A Prova Brasil é uma avaliação nacional de rendimento escolar realizada pelo Inep/MEC com o objetivo de medir o desempenho dos estudantes de 5º e 9º ano (4ª e 8ª série) do ensino fundamental em língua portuguesa e matemática. Avalia a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos.

A Prova Brasil avalia mais especificamente as habilidades em Língua Portuguesa (foco em leitura) e Matemática (foco na resolução de problemas) de estudantes de ensino fundamental, de 5º e 9º ano (4ª e 8ª série) de escolas públicas localizadas em área urbana. Nos questionários socioeconômicos, os estudantes fornecem informações sobre fatores de contexto que podem estar associados ao desempenho.

É quase universal: todos os estudantes das séries avaliadas, de todas as escolas públicas urbanas do Brasil, com mais de 20 alunos na série, devem fazer a prova. As médias de desempenho são fornecidas para o Brasil, regiões e unidades da Federação, para os municípios e escolas participantes e subsidiam o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Professores e diretores das turmas e escolas avaliadas também respondem a questionários que coletam dados demográficos, perfil profissional e de condições de trabalho. Os resultados ficam disponíveis à sociedade que pode acompanhar as políticas implementadas pelas diferentes esferas de governo.

A Prova Brasil acontece a cada dois anos, de forma censitária, e almeja promover o desenvolvimento de uma cultura avaliativa que estimule a melhoria de padrões de qualidade e equidade da educação brasileira, bem como do adequado controle social de seus resultados.

Público: alunos de 5º e 9º ano (4ª e 8ª série), Ensino Fundamental.

RESPONSÁVEL

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Ministério da Educação
Esplanada dos Ministérios, Bloco L - Anexos I e II, 4º andar
CEP: 70047-900 – Brasília – DF
Telefone: 0800 616161 / (61) 3799-3000
e-mail: faleconosco@inep.gov.br

2.28 Provinha Brasil: Avaliando a alfabetização

A Provinha Brasil, criada em consonância com o objetivo do Plano de Desenvolvimento da Educação do MEC de viabilizar ações que contribuam para a equidade e qualidade da educação pública brasileira, é um instrumento pedagógico, sem finalidades classificatórias, voltado a professores, diretores, coordenadores e gestores das redes de ensino. Auxilia no diagnóstico do nível de alfabetização dos alunos no início do Ensino Fundamental, para sanar possíveis insuficiências apresentadas nas áreas de leitura e escrita.

A Provinha Brasil oferece às redes de ensino um instrumento para acompanhar a evolução da qualidade da alfabetização, prevenindo o diagnóstico tardio dos déficits de letramento. Aposta na avaliação do nível de alfabetização dos estudantes nos anos iniciais do ensino fundamental, com vistas à correção de possíveis distorções, investimento em medidas que garantam melhor aprendizado e melhoria da qualidade de ensino e redução das desigualdades.

Como a Provinha Brasil avalia a aprendizagem das crianças após um ano de escolarização, o teste foi elaborado de forma a que o próprio professor possa aplicá-lo e corrigi-lo, conforme as orientações contidas no documento “Caderno do professor/aplicador” e no “Guia de Correção”. Assim, o professor pode conhecer o nível de desempenho de sua turma de modo imediato. Da mesma forma, os resultados de cada turma podem ser coletados e agregados, podendo se chegar a um panorama da escola, da regional de ensino ou de toda a rede (municipal ou estadual).

Na Provinha Brasil são avaliadas habilidades relativas à alfabetização e ao letramento inicial dos estudantes, que podem dar informações relevantes em função dos objetivos propostos e das condições impostas no âmbito desta avaliação, organizadas e descritas na “Provinha Brasil – Matriz de Referência Para Avaliação da Alfabetização e do Letramento Inicial”.

O teste é organizado por conjuntos de itens, divididos entre “fáceis”, “médios” e “difíceis” para a etapa da escolaridade à qual se destinam. A organização dos itens por níveis de complexidade reforça o caráter pedagógico da Provinha Brasil, dando visibilidade às competências exigidas no processo de alfabetização, integrando diferentes etapas e saberes nelas envolvidos.

Duas provas são disponibilizadas pelo Inep, em dois momentos distintos. No primeiro semestre de cada ano, é disponibilizado um instrumento a ser aplicado ainda no início do ano letivo. No segundo semestre, é oferecido novo instrumento, para ser aplicado no final do ano. A adesão à Provinha Brasil é voluntária e pode ser feita por gestores, secretários estaduais e municipais de educação, através do sistema Educacenso.

Público: gestores, secretários estaduais e municipais de educação, professores do Ensino Fundamental.

RESPONSÁVEL

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Ministério da Educação

Esplanada dos Ministérios, Bloco L - Anexos I e II, 4º andar

CEP: 70047-900 – Brasília – DF

Telefone: 0800 616161 / (61) 3799-3000

e-mail: faleconosco@inep.gov.br

2.29 Segura essa Onda: Rádio-Escola Digital na Gestão Sociocultural da Aprendizagem

Trata-se de tecnologia voltada para a implantação de rádio-escola dirigida a alunos do Ensino Fundamental.

A tecnologia envolve apresentação e discussão do projeto junto à comunidade escolar; implantação da rádio digital; desenvolvimento da rádio on-line; realização de oficinas de formação para professores e gestores das escolas; realização de oficinas de formação para estudantes; produção de programas de rádio; montagem dos planos de trabalho e definição das grades de programação da rádio; acompanhamento e avaliação; além da realização de intercâmbios presenciais para troca de experiências.

Público: professores e alunos do ensino fundamental.

RESPONSÁVEL

Catavento Comunicação e Educação
Rua Costa Barros, 1088, Casa 14 – Centro
CEP: 60160-280 – Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3252-6990
e-mail: catavento@catavento.org.br

2.30 Simulador de experiências

O Simulador de experiências baseia-se nos princípios da Economia da Experiência, aplicados ao sistema hipermídia, o qual permite criar, anotar, unir e compartilhar informações a partir de uma variedade de meios (como texto, gráfico, som, vídeo e animação), proporcionando um acesso diferenciado às informações de uma forma não seqüencial.

A Economia da Experiência, pautada pelos princípios da ação educacional e comunicação, pressupõe o aprendizado como processo de transformação, havendo envolvimento emocional, sensorial e cognitivo do indivíduo em torno de uma temática ou questão específica, onde o próprio aprendizado é também considerado como parte da experiência.

O Simulador de experiências oferece ao usuário a construção de experiências por meio de jogos educacionais, simulações interativas e plataformas de educação a distância. Ainda, favorece o trabalho com conteúdos educacionais em interativos multimídia, destinados a apoiar professores com dinâmicas e estratégias pedagógicas para complementar o aprendizado de alunos dos Ensinos Infantil, Fundamental e Médio, da rede pública. Permite, ainda, a inclusão de portadores de necessidades especiais (libras, áudio, legendas com possibilidade de aumento de fonte, por exemplo).

Um jogo coletivo, produzido no Simulador de experiências, aborda o empreendedorismo e o papel de lideranças políticas para viabilizar o progresso nos municípios, por exemplo, podendo ser jogado a partir do 6º ano escolar. É, pois, um ambiente digital interativo, que confere a possibilidade de imersão e mobilidade no ambiente, possibilitando maior sintonia entre o conteúdo, o ambiente, a interatividade entre os participantes.

Público: professores e alunos dos Ensinos Infantil, Fundamental, Médio, da Rede Pública.

RESPONSÁVEL

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - UnB
Campus UnB - Faculdade Tecnologia - Módulo AT-5, térreo
Cx. Postal 04397
CEP: 70919-970 – Brasília – DF
Telefone: (61)3799-4650 / Fax: (61) 3799-4686
e-mail: atendimento@cdt.unb.br

2.31 Sistema Microkids

O Sistema Microkids fundamenta-se em projetos pedagógicos com questões vinculadas a situações reais e desafiadoras, considerando os referenciais teóricos e instrumentais das teorias de aprendizagem e tecnologias na educação.

O Sistema é composto por material interdisciplinar – coleção de onze volumes, cada um deles com CD-ROM, contendo acervo de software educacional e assessoria pedagógica que realiza treinamento para professores e gestores escolares e oferece suporte e acompanhamento pedagógico.

A tecnologia Microkids, adequada aos diferentes anos/séries do ensino fundamental e médio, dá oportunidade de leitura, reflexão e realização de atividades individuais e em grupo, estimula a troca de experiências e enfatiza o vínculo dos conteúdos abordados com a realidade social encontrada.

Público: professores e alunos do ensino fundamental e ensino médio.

RESPONSÁVEL

Microkids Informática Educacional
Rua São Mateus, 30
CEP: 29119-420 – Vila Velha – ES
Telefone: (27) 3339-8283
e-mail: lisalba@microkids.com.br

2.32 Sistema Virtus Letramento

O Sistema Virtus Letramento é constituído por um conjunto de software e recursos multimídia com situações didáticas preparadas para o ensino e aprendizagem da leitura, produção de textos e cálculos matemáticos básicos. Neles, criam-se ambientes virtuais para novas oportunidades de aprendizagem da Língua Portuguesa (usos sociais e recursos lingüísticos: gramaticais, ortográficos, pontuação, coesão); da Matemática (recurso de leitura e interpretação de situações cotidianas, desenvolvimento das representações matemáticas e do pensamento lógico); e, da Tecnologia (uso de recursos computacionais e ferramentas de programas para leitura e produção em meio digital). Acompanham Cadernos de Orientações ao Professor, suporte técnico-pedagógico, programa de formação continuada de professores e multiplicadores das Instituições Parceiras, instrumentos e bancos de dados para avaliação formativa e institucional do Sistema.

O Sistema Virtus Letramento foi elaborado para alunos de 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental (2º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos), e pode ser utilizado como recurso didático em apoio pedagógico para alunos de 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano do Ensino Fundamental de 9 anos). O sistema também pode ser trabalhado na gestão educacional e na ampliação da jornada escolar, em Secretarias de Educação.

O Sistema Virtus Letramento destaca-se por oferecer: aplicações pedagógicas lógicas, lúdicas e criativas; práticas instigantes para observar e construir textos, lidar com operações matemáticas e com o meio digital, bem como tem previsão de customização, para atender a realidades regionais ou locais, prevendo substituição de textos, elementos ou situações didáticas; e divulgação apropriada das experiências de uso do material.

Público: professores do ensino fundamental e gestores educacionais nas escolas.

RESPONSÁVEL

Info Educacional Ltda.

Av. Raja Gabágua, 2.640, 4º andar - Estoril

CEP: 30350-540 – Belo Horizonte – MG

Telefax: (31) 3292-7582

e-mail: comercial@infoeducacional.com.br

2.33 Software de Autoria Visual Class

O Visual Class é um software aberto, de autoria, para a criação de aulas e apresentações com recursos multimídia. Serve como recurso de reforço de aprendizagem para o professor e na criação e desenvolvimento de projetos com temas transversais para o aluno. É flexível, não impõe modelos pré-definidos e diferencia-se na facilidade de instalação e de uso e não requer suporte técnico. É indicado para usuários não especializados em informática, a partir de 7 anos de idade. Incorpora elementos de avaliação no registro do professor, da evolução dos alunos.

O Visual Class permite a utilização de recursos multimídia, tais como: imagens, em formato bmp, jpg, gif, wmf, tif; sons, em wav, mid, mp3; animações, em flash, gif animado, animações próprias; vídeos, em avi, mpeg, mov, wmv. Permite a criação de 14 tipos de exercícios, com correção automática, incluindo testes de múltipla escolha, de respostas discursivas, preenchimento de lacunas, seleção de figuras, seleção de texto, liga e associa, arrasta e solta e quebra-cabeças. Os projetos podem ser desenvolvidos em formato linear ou arbóreo, através de hiperlinks, como sites da Internet, e convertidos para o formato executável swf (flash), pdf e html (para publicação na Internet). Na conversão em html, os arquivos compactados automaticamente diminuem em até 100 vezes o tamanho original. Tem versão para Windows (Visual Class FX) e Linux (Visual Class Java 2.0).

Uma versão demo do Visual Class FX Monousuário, executável em até 30 vezes, encontra-se disponível em:

<http://200.153.50.7/caltech/classdemo/classfxdemo.ZIP>. O livro do Visual Class FX, em formato PDF, pode ser baixado em duas partes, nos endereços:
http://www.classinformatica.com.br/documentos/livro_1.pdf;
http://www.classinformatica.com.br/documentos/livro_2.pdf.

Público: professores do ensino médio

RESPONSÁVEL

Caltech Informática T.I.S.C.C. Ltda.
Av. Washington Luiz, 1.353 - 1º andar - Centro
CEP: 19015-150 – Presidente Prudente – SP
Telefone: (18) 3222-4512 / Fax: (18) 3221-1484
e-mail: class@class.com.br

2.34 Software Educacional Atlas Interativo

Trata-se de Atlas Interativo divulgado em meio digital (CD-ROM) com a base cartográfica de municípios e estados do Brasil, de países, continentes e do planeta. O Atlas tem as informações em forma de textos, gráficos e imagens.

Pode ser útil para trabalhos interdisciplinares com História, Matemática e Língua Portuguesa no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, porque pode ser utilizado para o cruzamento de dados e mapas que partam do contexto de vida do aluno (território mais próximo, como o município, partindo para escalas mais amplas, como do estado para a nação, o continente ou o planeta), para que ele elabore sua noção de mundo, organizando dados e informações, comparando, analisando e propondo soluções para as questões apresentadas.

Público: professores e alunos do ensino fundamental e ensino médio.

RESPONSÁVEL

Positivo Informática S/A

Rua Senador Aciolly Filho, 1021 - Cidade Industrial de Curitiba - CIC

CEP: 81310-000 – Curitiba – PR

Telefone: (41) 3312-3630

e-mail: giovanab@positivo.com.br

2.35 Software Educacional Oficina do Escritor

O software educacional Oficina do Escritor é um software de autoria, pois oferece a alunos e professores atividades que possibilitam a produção de textos em esferas e gêneros variados: esfera jornalística (reportagem, notícia, boletim informativo, artigo, entrevista, debate, resenha e documentário); esfera literária (fotonovela, peça dramática, descrição de personagem e relato ficcional) e esfera publicitária (propaganda e fotonovela publicitária).

Esse software é um bom material de apoio ao professor nas atividades de produção de texto, porque apresenta instruções claras de manuseio e apropriação; apresenta um ambiente que favorece a exploração das condições de produção dos textos, de seus objetivos e de sua circulação; dispõe de interface que explora diferentes recursos, como gravação e reprodução de arquivos de áudio e reprodução de arquivos audiovisuais; e promove, em última instância, o letramento digital.

Público: professores e alunos do ensino fundamental e ensino médio.

RESPONSÁVEL

Positivo Informática S/A

Rua Senador Aciolly Filho, 1021 - Cidade Industrial de Curitiba - CIC

CEP: 81310-000 – Curitiba – PR

Telefone: (41) 3312-3630

e-mail: giovanab@positivo.com.br

2.36 Tabulae Colaborativo

O Tabulae Colaborativo, escrito em Java, favorece a compatibilidade com outras plataformas. Sua programação é orientada a objeto e apresenta núcleo matemático e interface gráfica separadas, podendo gerar código que facilita a produção de hipertextos. Apresenta ainda uma interface gráfica, que permite escolhas entre os modos verbo-nome e nome-verbo. Seu design baseia-se em princípios ergonômicos e pode gerar relatórios de uso dos alunos.

O Tabulae é uma ferramenta computacional síncrona, destinada ao ensino de geometria plana, a qual combina as facilidades de utilização da geometria dinâmica com o compartilhamento das construções geométricas através da Internet, permitindo estratégias colaborativas em cursos a distância. A colaboração se dá através do compartilhamento de construções geométricas, que podem ser enviadas em tempo real para outro usuário, possibilitando ações colaborativas entre colegas, na Web, na resolução de problemas, em conjunto com um professor/tutor.

A utilização do Tabulae pode se dar na tela em branco ou em arquivo já gravado. Através do compartilhamento dos dados, possibilitando ao professor elaborar uma construção que seja acompanhada simultaneamente pelos alunos. O professor tem a oportunidade de obter feedback de cada etapa construída pelos alunos e, em acréscimo, utilizar a sala de bate-papo.

Sua simplicidade na utilização permite ainda que seu uso seja ampliado para além da modalidade a distância, podendo alunos e professores aproveitar seus recursos como apoio em aulas presenciais.

Público: alunos e professores da Educação a Distância e Presencial, Ensino Médio e Superior.

RESPONSÁVEL

Universidade Federal do Rio de Janeiro

LIMC - Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento em Ensino de Matemática e Ciências
Av. Athos da Silveira Ramos. Ed. do Centro de Tecnologia, Instituto de Matemática, Bloco C, Sala 118, Cidade Universitária

CEP: 21941-909 – Rio de Janeiro – RJ

Telefones: (21) 2562-7504

e-mail: lcg@ufrj.br

2.37 Tabulinha

Desenvolvido em linguagem Java, a ferramenta computacional Tabulinha é um software de geometria dinâmica destinado ao ensino e aprendizagem de conceitos de geometria plana para a educação infantil e ensino fundamental.

A tecnologia educacional incorpora funcionalidades que permitem a construção virtual de objetos geométricos a partir de uma tela em branco ou a partir de um arquivo já gravado.

Similar a outros softwares de Geometria Dinâmica, no Tabulinha a manipulação dos objetos geométricos mantém suas propriedades ainda que o usuário os manipule com o mouse sobre as componentes dos objetos geométricos.

O software apresenta um conjunto de primitivas já implementadas, como a construção de triângulos livres, isósceles, equiláteros e retângulos. Além desses, outros objetos estão incorporados nessa tecnologia: ponto, retas, quadriláteros convexos, polígonos regulares, polígonos estrelados, circunferências e figuras bitmap.

A proposta da tecnologia educacional é apresentada de forma adequada e os pressupostos teórico-metodológicos bem como a metodologia são coerentes com os objetivos estabelecidos.

Considerando exclusivamente o material analisado, a experiência de utilização na prática educacional, incluídos aqui os aspectos relativos a possíveis impactos do uso dos software em ambiente escolar, tanto com professores, quanto com alunos, ainda se encontra em fase inicial. No entanto, tendo em vista que o material abre possibilidades de aprendizagem aos alunos em relação ao conteúdo curricular, envolvendo conceitos de geometria, o software apresenta condições promissoras de uso em ambiente escolar.

Público: professores e alunos da educação infantil e ensino fundamental

RESPONSÁVEL

Univesidade Federal do Rio de Janeiro

LIMC - Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento em Ensino de Matemática e Ciências
Av. Athos da Silveira Ramos. Edifício do Centro de Tecnologia, Instituto de Matemática,
Bloco C, Sala 118, Cidade Universitária.

CEP: 21941-909 – Rio de Janeiro – RJ

Telefone: (21) 25627504

e-mail: lcg@ufrj.br

2.38 Tecnokits

O Tecnokits procura integrar todas as fases da produção de papel reciclado em um único kit, eliminando os inconvenientes das formas tradicionais, como o risco de lesões nos alunos durante a trituração do papel em liquidificador, o desperdício de polpa e água e a dificuldade de implantação. Permite o trabalho de até 10 grupos de alunos de forma quase simultânea, em um ambiente que possibilita a inovação de técnicas pelo uso de diferentes materiais na produção do papel.

Vem acompanhado de orientação de uso com eixos temáticos a serem trabalhados e exemplos de aulas, o que o torna adequado para atividades em educação ambiental.

Público: professores e alunos do ensino fundamental e ensino médio.

RESPONSÁVEL

Dual System Produtos e Serviços Ltda.

Rua João José Martins, 42

CEP: 88113-365 – São José – SC

Telefone: (48) 3346-4867

e-mail: comercial@tecnokits.com

2.39 Tesouros do Brasil

Tesouros do Brasil é um projeto destinado a escolas de ensino fundamental e médio com o objetivo de estimular as crianças, jovens e adolescentes a valorizar o patrimônio brasileiro, começando pelos bens culturais de sua própria cidade.

O projeto propõe atividades que permitem ao educando, em contato com o cotidiano, compreender sua importância na constituição do processo histórico da comunidade ao implementar atividades voltadas para o reconhecimento do patrimônio individual, patrimônio coletivo e patrimônio cultural.

Público: gestores, professores e alunos do ensino fundamental e ensino médio.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade/SECAD

Esplanada dos Ministérios - Bloco L - 2º andar

CEP: 70047-900 – Brasília – DF

Telefone: (61) 2104-8606

e-mail: secadgab@mec.gov.br

2.40 Você Apita

Você Apita é um projeto que pode ser desenvolvido durante todo o ano letivo, nas aulas regulares ou em ações do contra-turno escolar, fazendo uso, primariamente, dos conhecimentos e conteúdos que já compõem as disciplinas escolares.

Apresenta atividades e metodologias a serem utilizados pelos professores com alunos para identificar e responder aos problemas do cotidiano das comunidades propondo ações efetivas que façam alguma diferença.

Organizado numa estrutura de projeto, com momentos e grupos específicos de trabalho, Você Apita pretende mostrar uma das formas possíveis de ensinar aos alunos como organizar e implementar ações que expressem o desejo de um mundo melhor para todos. As ações estão organizadas em fases: sensibilização, diagnóstico, planejamento e implementação, por atividades: memória, interlocução, e divulgação, e por áreas temáticas: direitos fundamentais, educação ambiental, questões de convivência e mobilidade.

Público: professores e alunos do ensino fundamental e ensino médio.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade/SECAD

Esplanada dos Ministérios - Bloco L - 2º andar

CEP: 70047-900 – Brasília – DF

Telefone: (61) 2104-8606

e-mail: secadgab@mec.gov.br

3 FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO



3.1 CECEMCA / UNESP: Tecnologia Educacional na Formação Continuada de Professores

O Centro de Formação Continuada de Professores de Educação Matemática, Científica e Ambiental – CECEMCA – é resultado de uma parceria entre a UNESP e o Ministério da Educação. Desenvolve ações dirigidas à formação continuada de professores bem como à produção de material didático. Os conteúdos disciplinares oferecem aos professores condições de participação crítica e efetiva em ações que envolvem aspectos pedagógicos e sócioambientais.

As ações do CECEMCA são direcionadas ao desenvolvimento de programas de formação continuada de professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental, nas modalidades presencial, semi-presencial e a distância, visando o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior, secretarias municipais e estaduais de educação. Também se direcionam à produção de material didático para a formação docente, como livros, vídeos, software, bem como ao desenvolvimento de projetos de formação de tutores para programas de formação continuada.

O CECEMCA divide-se em três núcleos: Núcleo de Bauru (campus da UNESP de Bauru), Núcleo de Rio Claro (campus da UNESP de Rio Claro) e Núcleo de Educação a Distância, instalado em Rio Claro. Está mais relacionado a uma metodologia do que tecnologia, uma vez que não envolve possibilidade de reusabilidade e, sim, desenvolvimento das mesmas etapas de procedimentos de formação em educação continuada.

Público: professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

RESPONSÁVEL

Centro de Educação Continuada em Educação Matemática, Científica e Ambiental
CECEMCA/UNESP

Departamento de Matemática da UNESP - Universidade Estadual Paulista - Campus de Bauru

Av. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01 - Vargem Limpa

CEP: 17033-360 – Bauru – SP

Telefones: (14) 3103-6086 / 3103-6096 / Ramais: 213, 235 ou 220.

e-mail: cecemcatecnologias@gmail.com

3.2 Ciência Livre

A tecnologia Ciência Livre, voltada à formação continuada do professor da Educação Básica, é construída com o sistema operacional Linux. Dispõe de uma metodologia que envolve ativamente professores e alunos. Seu ambiente virtual apresenta propostas pedagógicas de uso do software livre desenvolvidas por professores universitários, com apoio do CNPq, constando do Programa Ciência Livre da Secretaria de Tecnologia do estado.

O Ciência Livre apresenta:

I) um live CD – Ciência Livre – que integra a matemática e as ciências - constituído de um sistema operacional livre, com a distribuição Ubuntu do Linux, utilizando os software educacionais: Gcompris, o KIG - software de geometria dinâmica – o Xlogo – software de LOGO –, o software do tipo Office e utilitários de som, grafismo e vídeo;

II) uma seleção de atividades de utilização desses software na sala de aula, para facilitar o acesso e os primeiros passos dos professores na integração desses software educacionais ao ensino da matemática e ciências;

III) um laboratório Ciência Livre, para implementação em instituições de ensino, com dois diferenciais: um, o servidor com serviço Web e banco de dados (apache – php – mysql), um mini site, oferecendo aos professores interfaces Web especializadas, para disponibilizar aos alunos atividades e materiais didáticos e/ou reutilizar atividades desenvolvidas por outros professores da mesma escola, de outras escolas ou do grupo do Ciência Livre; e outro, os computadores, equipados com software livre e testados, oferecendo atividades disponíveis em rede local;

IV) e o site Ciência Livre, para facilitar a interação com a comunidade de professores, apresenta funcionalidades de suporte geral aos usuários, desde fichas de avaliação de software e de atividades de uso dos software em sala de aula, FAQ, fale conosco e fóruns de discussão; a possibilidade de importar um conjunto de atividades para disponibilizá-las num laboratório de escola; criar, editar, corrigir atividades como num sistema “wiki” para professores da rede (cadastrados) alimentarem o Ciência Livre com atividades à comunidade; disponibilizar e avaliar software educacionais livres; e,

V) cursos de formação Ciência Livre com aspectos teóricos sobre metodologia de ensino de diversas disciplinas, elementos práticos sobre o Linux, as ferramentas desenvolvidas no projeto e a integração desses software para o ensino da matemática e das ciências.

Público: professores em formação continuada.

RESPONSÁVEL

Universidade Federal de Pernambuco

Departamento de Expressão Gráfica

Centro de Arte e Comunicação

Av. Acadêmico Hélio Ramos, s/nº - Cidade Universitária

CEP: 50740-530 – Recife – PE

Telefone: (81) 2126-8306

e-mail: f.bellemain@gmail.com

3.3 Construindo as Moléculas da Vida: DNA e RNA

Neste kit estão reunidos materiais que poderão ser utilizados em salas de aulas ou laboratórios de ensino, proporcionando ao professor uma ferramenta para tratar de forma lúdica a estrutura e função dos ácidos nucleicos dentro do contexto da dinâmica celular.

O software é composto de quatro partes: 1) “Células Virtuais”: software interativo que traz animações, informações e exercícios sobre as principais estruturas das células procariótica, animal e vegetal; 2) “Construindo as Moléculas da Vida: DNA e RNA”: um conjunto de pequenas peças plásticas com as quais podem-se montar representações dos nucleotídeos. Estas ligadas entre si formam modelos moleculares do DNA e do RNA, bem como permitem simular alguns processos relacionados a estas moléculas; 3) “Polígono de Nucleotídeos”: dois polígonos de papel cartão sobrepostos e giratórios contendo informações sobre os nucleotídeos e uma tabela com o código genético; 4) “Disco de Aminoácidos”: dois discos de papel-cartão sobrepostos e giratórios, contendo informações sobre os aminoácidos e uma tabela com o código genético.

A análise do material apresentado permite aferir que os objetivos propostos podem ser atingidos, ao permitir aos alunos construir conhecimento através da manipulação de moldes tridimensionais, integrando elementos de estrutura e função.

Público: professores e alunos do Ensino Médio

RESPONSÁVEL

Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo
Centro de Biotecnologia Molecular Estrutural (CBME), Espaço Interativo
Rua 9 de Julho, 1205
CEP: 13560-042 – São Carlos – SP
Telefones: (16) 3373-9837 / 9875 / 9192
e-mail: leila@ifsc.usp.br, cbme@ifsc.usp.br

3.4 Curso Como Usar Objetos de Aprendizagem

Curso de capacitação na modalidade a distância, em plataforma virtual de aprendizagem, sobre como usar objetos de aprendizagem integrados a atividades pedagógicas com alunos da educação básica.

Tem por objetivo capacitar professores para utilizarem, de forma efetiva, os objetos de aprendizagem com seus alunos, integrando tais objetos aos demais recursos disponíveis em outras mídias. Durante o curso o professor vivencia todas as etapas de planejamento de um objeto de aprendizagem como design pedagógico, roteiro, guia do professor e padrões de catalogação.

Público: professores multiplicadores dos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTEs) e professores de escolas do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e Ensino Superior.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação a Distância (SEED)

Esplanada dos Ministérios - Bloco L - 1º andar - sala 103

CEP: 70047-900 – Brasília – DF

Telefone: (61) 2104-2150

e-mail: contatorived@mec.gov.br

3.5 Curso de Prevenção do Uso de Drogas para Educadores de Escolas Públicas

O Curso de Prevenção do Uso de Drogas para Educadores de Escolas Públicas é uma parceria entre a Secretaria Nacional Antidrogas – SENAD e o Ministério da Educação – MEC, que tem como objetivo capacitar vinte mil educadores de todo o país.

O projeto prevê a distribuição de material didático a todas as escolas públicas do ensino médio, que receberão livro-texto e DVDs com videoaulas.

O curso utiliza recursos didáticos variados, que facilitam o ensino a distância: as videoaulas, que serão disponibilizadas por meio de DVD; a TV Escola/MEC; a Internet, com os portais das instituições parceiras; o livro-texto; e o acompanhamento por meio de tutoria, através de telecentro 0800 e Internet. Esses recursos visam a assegurar a qualidade conceitual e técnica do conteúdo, apresentado com dinamismo e interatividade.

Público: secretários e gestores de educação, equipes técnicas, professores das redes municipais e estaduais de educação.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação/Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD)

Secretaria de Educação Básica (SEB)

Esplanada dos Ministérios, Bloco L sala 500

CEP: 70047-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2104-8612 / 9569

e-mail:gabinete-seb@mec.gov.br

3.6 EaD – TIC

Trata-se de um programa semipresencial de formação continuada em serviço para profissionais da educação infantil e dos ensinos fundamental e médio, destinado à totalidade dos educadores de um determinado sistema de ensino. Utiliza ferramentas de educação a distância mediadas por tecnologias de informação e comunicação.

Dentre os objetivos do projeto destacam-se: o envolvimento da totalidade dos profissionais da educação de cada sistema de ensino; a possibilidade dos agentes educacionais conhecerem e utilizarem novas tecnologias de informação e comunicação através do uso de mídias interativas diversas; e a instituição de um modelo de gestão capaz de organizar o processo de formação permanente e em serviço.

Público: professores da educação básica

RESPONSÁVEL

Fundação Carlos Alberto Vanzolini
Rua Venâncio Aires, 417/419 - Vila Pompéia
CEP: 05024-030 – São Paulo – SP
Telefone: (11) 3868-0100
e-mail: bscavazza@vanzolini-ead.org.br

3.7 Eu preciso fazer o teste do HIV/Aids?

Kit constituído de uma oficina pedagógica denominada “árvore do prazer”; um questionário com contagem de pontos que permite ao (à) adolescente analisar sua vulnerabilidade ao HIV e refletir sobre a necessidade de buscar orientação para fazer o teste anti-HIV; e um DVD com spots informativos e debates sobre temas relacionados à sexualidade, às DST e à Aids, produzidos e cedidos pelo canal de televisão MTV.

O kit tem como objetivo possibilitar que o jovem reflita sobre sua vulnerabilidade ao HIV e a necessidade de buscar orientação para fazer o teste anti-HIV.

Público: gestores e profissionais de educação e saúde, membros de organizações da sociedade civil e alunos do ensino médio.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação/Ministério da Saúde/Unesco/Unicef
Secretaria de Educação Básica
Esplanada dos Ministérios, Bloco L sala 500
CEP: 70047-900 – Brasília – DF
Telefone: (61) 2104-8613 / 8634
e-mail:gabinete-seb@mec.gov.br

3.8 Experimentoteca

A Experimentoteca é um laboratório de ciências que pretende racionalizar o uso do material experimental. Ela está vinculada pelo CDCC (Centro de Divulgação Científica e Cultural) da USP, sediada em São Carlos. O projeto consiste em uma biblioteca, com a realização e divulgação de experimentos científicos na forma de laboratórios móveis, para apoio à aprendizagem de ciências, voltado para o Ensino Fundamental e Médio.

O laboratório possui 127 kits, acondicionados em embalagens próprias para o transporte, visando à criação de centros de divulgação científica que funcionem como locais onde as escolas possam solicitar o uso da Experimentoteca, conforme as necessidades da programação de cada disciplina.

Cada embalagem contém material para trabalho em grupos de alunos, usando a própria sala de aula, e, cada kit atende 10 grupos de alunos, o que permite o trabalho pedagógico com turmas de 30 a 40 alunos.

A Experimentoteca de São Carlos tem oferecido kits para escolas do município em trabalho de formação de professores para seu uso há 10 anos. Os kits compreendem materiais para exploração por pequenos grupos, onde os alunos experimentam e discutem entre si para produzirem registros dos fatos observados e de suas reflexões.

Este laboratório foi concebido buscando a otimização de recursos, de tal forma que as escolas de um determinado município sejam servidas por uma espécie de biblioteca de objetos de aprendizagem, que podem ser agendados e usados de acordo com o planejamento de cada escola.

A constituição dos objetos da Experimentoteca está organizada em termos de portabilidade, validação técnica e segurança dos componentes para a utilização em sala de aula. Há, pois, uma formação inicial de capacitação e formação de multiplicadores.

O laboratório móvel Experimentoteca possui potencial de contribuição para a melhoria da qualidade das aprendizagens, formando crianças e adolescentes para uma compreensão do mundo pela linguagem das ciências e da matemática.

Público: professores em serviço.

RESPONSÁVEL

CDCC (Centro de Divulgação Científica e Cultural) da USP

Rua 9 de julho, 1227 - Centro

CEP: 13560-042 – São Carlos – SP

Telefones: (16) 3373-9772 / 3372-3910

e-mail: diretoria@cdcc.usp.br

3.9 Gênero e Diversidade na Escola

O curso de formação a distância de educadores em exercício tem por objetivo geral fornecer elementos para transformar as práticas de ensino e desconstruir o ciclo da reprodução de concepções e práticas preconceituosas no que diz respeito às relações de gênero, étnico raciais e sexualidades não heteronormativas.

O curso, hospedado na plataforma e-proinfo, está disponível também em CD-ROM e pode ser acessado em casa, na escola ou em Núcleos de Tecnologia Educacional (NTEs). Sua carga é de 30 horas de aulas presenciais e de 170 horas de formação a distância, distribuídas em cinco módulos: Módulo I – Abertura (com 26 horas-aula); Módulos II – Gênero, III – Sexualidade e Orientação Sexual e IV – Relações étnico-raciais (com 38 horas-aula em cada um); e Módulo V – Avaliação (com 30 horas-aula).

Público: secretários, gestores e equipe técnica das secretarias municipais e estaduais de educação e professores do segundo segmento do ensino fundamental e do ensino médio.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)

Diretoria de Educação Integral, Direitos Humanos e Cidadania

Coordenação-Geral de Direito Humanos

Esplanada dos Ministérios, Bloco L – 2º andar

CEP: 70.047-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2104-9490/9468

e-mail: generoediversidade@mec.gov.br

3.10 Jornal Bolando Aula de História

O jornal Bolando Aula de História, veiculado através do Gruhbas Projetos Educacionais e Culturais, oferece aos professores da rede pública a possibilidade de enriquecimento da leitura e discussão de artigos que contêm tanto reflexões teóricas como sugestões práticas para a sala de aula, assim como reflexões e sugestões para tornar mais efetiva sua ação docente nas escolas públicas.

A linha editorial do Bolando Aula de História pauta-se pela produção de material que leva à reflexão e à pesquisa; à atualização cultural e pedagógica; sugestões para sala de aula; ações de combate às formas de discriminação, exclusão e preconceito; e, pela defesa do ensino público de qualidade. Tem como principal diretriz o apoio pedagógico ao educador, seja na gestão escolar, seja nas situações de sala de aula ou extraclasse, oferecendo sugestões de atividades que visam à formação continuada do professor reflexivo.

O jornal Bolando Aula de História possui quatro edições por ano, é publicado nos meses de março, maio, agosto e outubro. Seu público, inicialmente professores de História, ampliou-se, pela demanda, para professores de outros componentes curriculares das séries finais do Ensino Fundamental. Editado com esforços do próprio Gruhbas, o jornal conta com colaboradores que, em sua maioria, cedem imagens e textos.

Público: professores de História do Ensino Fundamental e Médio.

RESPONSÁVEL

Gruhbas Projetos Educacionais e Culturais
Av. Almirante Cochrane, 194 - Conj 51 e 52
Centro Empresarial 5ª Avenida
CEP: 11040-002 – Santos – SP
Telefone: (13) 3271 9669
e-mail: gruhbas@gruhbas.com.br

3.11 Kit: Montando Aminoácidos e Proteínas

Segundo os autores da proposta, o aprendizado de aspectos estruturais sobre as moléculas de DNA e RNA, utilizando ferramentas lúdicas, mostrou que este tipo de material didático, além de facilitar o entendimento e aprendizagem sobre o tema, tornou o desenvolvimento da temática mais prazerosa e estimulante.

A visão tridimensional das estruturas das biomoléculas, atrativas e artísticas por natureza, facilita a compreensão do paradigma estrutura-função em biologia. Os modelos dos 20 aminoácidos permitem a demonstração da interação entre os diferentes grupos funcionais facilitando a montagem e interpretação das estruturas protéicas. Eles podem ser utilizados isoladamente ou em seqüência partindo dos conceitos básicos para alcançar os mais complexos, auxiliando no entendimento e na construção do conhecimento relacionado às biomoléculas e ao papel que estas desempenham nos seres vivos.

O kit é constituído por peças plásticas que representam: o carbono alfa, o grupo amina, o grupo carboxílico, o hidrogênio, as cadeias laterais diferenciadas (de cada aminoácido), um modelo para a prolina, e peças representando as ligações peptídicas e pontes de hidrogênio.

É possível ao aluno “construir” hélices alfas, fitas e folhas betas, voltas, mimetizando a estrutura espacial das proteínas. A exata noção da estrutura tridimensional que as proteínas adquirem (dentro da célula) facilita o entendimento das funções que exercem nos organismos vivos.

O Kit: Montando Aminoácidos e Proteínas apresenta uma proposta fundamentada em teorias de aprendizagem compatíveis aos objetivos, que se apresentam bem formulados, na medida em que são exequíveis e pertinentes à continuação da experiência anterior, como pode ser visto no material anexado no item sobre informações relevantes.

Sobre o uso da tecnologia, ressalta-se que a mesma resulta de uma etapa que envolveu a concepção da idéia e discussão com profissionais especializados que trabalham com softwares de desenho como o CAD (Computer Aided Design) Rhinoceros® e Autodesk Inventor®. Esses programas permitem a realização e visualização das estruturas moleculares no ambiente computacional, minimizando erros e otimizando a construção dos protótipos.

O material produzido para ser utilizado em consonância com a metodologia proposta, de ensino e aprendizagem, possibilita trabalhar com simulações e interatividade. As formas de acompanhamento delineadas possibilitam o controle da eficácia da proposta e os impactos indicados atêm-se à implicação educacional que é o fio condutor da experiência.

Público: professores e alunos do Ensino Médio.

RESPONSÁVEL

Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo
Centro de Biotecnologia Molecular Estrutural (CBME), Espaço Interativo
Rua 9 de Julho, 1205
CEP: 13560-042 – São Carlos – SP
Telefones: (16) 3373-9837 / 9875 / 9192
e-mail: leila@ifsc.usp.br, cbme@ifsc.usp.br

3.12 Laboratório de Ciências

O Laboratório de Ciências permite o Ensino Prático das Ciências para professores realizarem explorações dos fenômenos que servem de base à construção dos conceitos.

Concebido para dar forma e suporte à ação dos professores na realização de suas práticas na sala de aula, ou em outros ambientes, o Laboratório de Ciências disponibiliza recursos, dispositivos, equipamentos e manuais didáticos para que os processos educacionais sejam realizados em diversas áreas do conhecimento, principalmente a Biologia, a Física, as Geociências, a Química e a Astronomia.

São componentes do projeto: 1. Unidades de Armazenagem, constituída por um armário com prateleiras e dispositivo de tranca com chave; 2. Unidades de Apoio e transporte, apresentando pia com recursos para fornecimento de água e o seu recolhimento após o uso, gavetas plásticas para acomodação de materiais e equipamentos durante o transporte e outros acessórios; 3. Materiais, equipamentos e acessórios (reagentes químicos; vasilhames e frascos; termômetros; placas; equipamentos eletrônicos, fogareiros; fontes luminosas; kit para atividades de campo; kit para estudo das cores; kit para estudo da eletricidade; kit para estudo do magnetismo; kit para estudo do tratamento de água; kit para estudo de polias; instrumentos ópticos; microscópio e acessórios sem monitor); 4. Conjunto de apoio didático-pedagógico, contendo o Manual de Orientação Pedagógica, para dar suporte pedagógico e informações relacionadas às propriedades das substâncias e outras informações químicas, físicas e biológicas; 5) Fichas de Localização, que indicam as quantidades e a localização dos materiais nos respectivos locais de armazenagem: em ordem alfabética e por local de armazenagem.

Ao dar forma e suporte à ação dos professores na realização de suas práticas na sala de aula ou em outros ambientes, o Laboratório de Ciências disponibiliza recursos, dispositivos, equipamentos e manuais didáticos para que os processos educacionais sejam realizados em áreas como a Biologia, a Física, as Geociências, a Química e a Astronomia, responde a questões que vão desde o que se necessita para enfrentar um desafio de forma realmente produtiva; como planejar ações docentes para superar uma dada fragmentação; como desenvolver aulas nas quais o próprio aluno perceba o significado e a importância do que está aprendendo, dentre outras.

O Laboratório de Ciências, através da atividade laboratorial em Ciências, permite explorar peculiaridades de objetos, instrumentos, equipamentos e fatos do cotidiano de forma investigativa, utilitária e multifuncional. As atividades livres e ricas em criatividade nele oferecidas envolvem não só conhecimentos científico-tecnológicos dos processos produtivos como possibilita o aprimoramento da pessoa humana, com autonomia intelectual e criatividade crítica.

Público: professores de Ciências em Formação Continuada.

RESPONSÁVEL

Brink Mobil Equipamentos Educacionais Ltda.

Rua Ricardo Lemos, 404 - Ahú

CEP: 80540-030 – Curitiba – PR

Telefone: 0800-416255 / Fax: (41) 3254-3078

e-mail: vendas@brinkmobil.com.br

3.13 Mesa Educacional Alfabeto Educação Especial

A Mesa Educacional Alfabeto Educação Especial é uma tecnologia educacional que combina software educacional e elementos de hardware (computador e leitor) e blocos concretos para apoiar o processo de alfabetização de crianças com e sem deficiência e de roteiros para aplicação em atividades. A tecnologia tem adaptações para atender alunos com deficiência sensorial como portadores de cegueira, baixa visão e surdez. O módulo eletrônico é um leitor de blocos rotulados com símbolos e com engates para a comunicação, para construção da linguagem, em nível de alfabetização na Educação Infantil.

A Mesa é um conjunto atividades lúdicas, todas com apoio de som, imagens e vídeos com comunicação em LIBRAS e com comunicação através de blocos com inscrição em braile. As atividades contemplam a apropriação do sistema alfabético de escrita ou de sua correspondente oralidade, não desenvolvendo produção de textos. Permite acréscimo de palavras e textos, ajustando-se em parte ao desenvolvimento da aprendizagem dos alunos quando o objetivo refere ao processo escrito da alfabetização. Permite até 6 crianças interagindo com possibilidades de colaboração na resolução das atividades, sempre que houver a mediação do professor, e possui alternativas para recursos adaptáveis (Lupa, Braille, LIBRAS, Datilologia, Recursos de Áudio e Sintetizador de Voz), o que a destaca de outras tecnologias disponíveis no mercado, na medida em que contribui para promover a inclusão de PNEEs.

A Mesa é um aparato inovador, podendo apoiar a alfabetização em português de alunos com deficiência visual e auditiva e/ou parcialmente surdos, pois existem os recursos de comunicação em braile, de áudio e de sintetizadores de voz. Entretanto, não chega a desenvolver a aprendizagem de LIBRAS e a linguagem de suporte às atividades não se coaduna com a linguagem de jovens e/ou adultos em alfabetização. Assim, a tecnologia fica restringida a crianças. A proposta é bem detalhada quanto à descrição metodológica do uso da ferramenta e os materiais de apoio ao professor são orientados com descrição de procedimentos e algumas poucas sugestões de problematização para os professores.

Público: professores e alunos PNEEs das séries iniciais do Ensino Fundamental.

RESPONSÁVEL

Positivo Informática S. A.

Rua Major Heitor Guimarães, 174 - Bairro Seminário

CEP: 80440-000 – Curitiba – PR

Telefone: (41) 3312-3600

e-mail: giovanab@positivo.com.br

3.14 Profuncionário

O Profuncionário é um programa com a finalidade de formar e habilitar técnicos em cursos com duração mínima de 1.260 horas, semipresenciais, com certificação dada por universidades federais e estaduais. São quatro as formações técnicas específicas/habilitações oferecidas: Gestão Escolar, Alimentação Escolar, Meio Ambiente e Manutenção da Infra-Estrutura, Multimeios Didáticos.

Público: funcionários de escolas públicas de Educação Básica das redes municipais e estaduais de Educação.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Esplanada dos Ministérios, Bloco L sala 513
CEP: 70047-900 – Brasília – DF
Telefone: (61) 2104-8672 / 8618
e-mail: profuncionario@mec.gov.br

3.15 Programa de Apoio à Leitura e à Escrita – PRALER

O PRALER (Programa de Apoio à Leitura e à Escrita) é um programa de formação continuada em serviço, que proporciona uma diversificação de opções metodológicas para o processo de alfabetização.

O programa tem como objetivo dinamizar o processo educacional relativo à aquisição e aprendizagem da leitura e escrita da língua materna, de modo a contribuir para a competência e a autonomia do professor na sua prática pedagógica.

O PRALER tem duração de um ano, é composto por dois módulos e desenvolvido em 2 semestres, com carga horária de 150 horas e é realizado nas modalidades semipresencial e presencial.

Público: professores alfabetizadores dos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental das escolas públicas.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Esplanada dos Ministérios, Bloco L sala 513
CEP: 70047-900 – Brasília – DF
Telefones: (61) 2104-8672 / 8618
e-mail: gabinete-seb@mec.gov.br

3.16 Programa de Formação Continuada Mídias na Educação

O Programa de Formação Continuada Mídias na Educação é uma iniciativa de formação continuada a distância da SEED, em parceria com instituições de ensino superior e Secretarias de Educação. Tem como objetivo fundamentar uma constante avaliação crítica da aplicabilidade das diferentes mídias (TV, vídeo, rádio, informática e material impresso), promovendo a diversificação de linguagens e o estímulo à autoria, e subsidiando a prática pedagógica do professor no que diz respeito ao uso das tecnologias de informação e comunicação num sentido mais amplo e articulado.

O Programa está estruturado em três ciclos: ciclo básico, com 120 horas de duração e certificação de extensão; ciclo intermediário, com 180 horas de duração e certificação de aperfeiçoamento; e ciclo avançado, com 360 horas de duração e certificação de especialização.

Público: professores da Educação Básica, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos, profissionais e graduandos de áreas ligadas ao magistério e à gestão educacional.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação a Distância (SEED)

Esplanada dos Ministérios, Bloco L - Sobreloja – sala 103

CEP: 70047-900 – Brasília – DF

Telefone: (61) 2104-8975

e-mail: gabineteseed@mec.gov.br

3.17 Programa Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade

O Programa Ética e Cidadania está voltado para a formação docente e para o fortalecimento de ações que apóiam o protagonismo juvenil na construção da ética e da cidadania. Deve ser desenvolvido por meio de projetos pelos quais a comunidade escolar pode iniciar, retomar ou aprofundar ações educativas que levem à formação ética e cidadã de todos os membros que atuam nas instituições escolares. O trabalho com ética e cidadania nas escolas pressupõe intervenções focadas em quatro grandes eixos interdependentes: ética, convivência democrática, direitos humanos e inclusão social.

É composto pelos seguintes materiais: Kit de lançamento do Programa; Kit Temático 1 - Exclusão e Inclusão Social; Kit Temático 2 - Fortalecimento do Protagonismo Juvenil; e Kit Temático 3 - Relações Étnico-raciais e de Gênero, além do livro Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade e de um CD-ROM com os conteúdos do livro e dos três Kits temáticos.

Público: dirigentes escolares, professores, coordenadores pedagógicos e conselheiros escolares.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)
Diretoria de Educação Integral, Direitos Humanos e Cidadania
Coordenação-Geral de Direito Humanos
Esplanada dos Ministérios, Bloco L – 2º andar
CEP: 70.047-900 – Brasília – DF
Telefones: (61) 2104-9490/9468
e-mail: eticaecidadania@mec.gov.br

3.18 Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – GESTAR I

O GESTAR I (Programa Gestão da Aprendizagem Escolar) é um programa de formação continuada em serviço. Trata-se de um conjunto de ações pedagógicas, que incluem discussões sobre questões prático-teóricas, sugestões de atividades de apoio e avaliações diagnósticas do processo de ensino-aprendizagem.

O programa tem como objetivos auxiliar na melhoria do processo de ensino aprendizagem e do desempenho escolar dos alunos nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, bem como contribuir para a competência e a autonomia do professor na sua prática pedagógica, propiciando o desenvolvimento de um trabalho baseado em habilidades e competências.

O GESTAR I tem duração de um ano, sendo composto por dois módulos e desenvolvido em 2 semestres, com carga horária de 240 horas para cada área. É realizado nas modalidades semipresencial.

Público: professores dos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental da rede pública.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Esplanada dos Ministérios, Bloco L sala 513
CEP: 70047-900 – Brasília – DF
Telefone: (61) 2104-8672
e-mail: gabinete-seb@mec.gov.br

3.19 Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – GESTAR II

O GESTAR II (Programa Gestão da Aprendizagem Escolar) é um programa de formação continuada em serviço. Trata-se de um conjunto de ações pedagógicas, que incluem discussões sobre questões prático-teóricas, sugestões de atividades de apoio e avaliações diagnósticas do processo de ensino aprendizagem.

O programa tem como objetivos auxiliar na melhoria do processo de ensino aprendizagem e do desempenho escolar dos alunos nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, bem como contribuir para a competência e a autonomia do professor na sua prática pedagógica, propiciando o desenvolvimento de um trabalho baseado em habilidades e competências.

O GESTAR II tem duração de um ano, sendo composto por dois módulos e desenvolvido em 2 semestres, com carga horária de 300 horas para cada área. É realizado nas modalidades semipresencial.

Público: professores de Língua Portuguesa e Matemática dos anos/séries finais do Ensino Fundamental da rede pública.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Esplanada dos Ministérios, Bloco L sala 513
CEP: 70047-900 – Brasília – DF
Telefone: (61) 2104-8672
e-mail: gabinete-seb@mec.gov.br

3.20 Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica

O Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica integra um conjunto de estratégias voltadas à formação de gestores escolares e tem por objetivo básico contribuir com a formação efetiva de gestores educacionais da escola pública, de modo que disponham de elementos teórico práticos que viabilizem uma educação básica com qualidade social.

Integra também um processo de formação por meio de ações formativas presenciais e a distância. Esse processo de formação implica na apropriação de meios, mecanismos e instrumentos que permitam intervenções mais satisfatórias, do ponto de vista pedagógico, no dia-a-dia escolar.

Público: gestores das escolas públicas das redes municipais e estaduais.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Básica

Esplanada dos Ministérios, Bloco L sala 507

CEP: 70047-900 – Brasília – DF

Telefone: (61) 2104-8623

e-mail: escoladegestores@mec.gov.br

3.21 Pró-Letramento

O Programa Pró-Letramento – Mobilização pela Qualidade da Educação – é um programa de formação continuada de professores, semipresencial, com carga horária de 120 horas e certificação emitida pelas Universidades que integram a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica. Tem como objetivo central a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática nos anos/séries iniciais do ensino fundamental.

O curso de Alfabetização e Linguagem é desenvolvido a partir de 8 fascículos, encadernados em um único volume, abordando os seguintes temas: capacidades lingüísticas; alfabetização e letramento; alfabetização e letramento: questão sobre avaliação; a organização do tempo pedagógico e o planejamento de ensino; organização e uso da biblioteca escolar e das salas de leitura; o lúdico na sala de aula: projeto e jogos; o livro didático em sala de aula: algumas reflexões; e modos de falar/modos de escrever.

O material do curso de Matemática consiste também em 8 fascículos, encadernados em um único volume, que tratam dos seguintes temas: números naturais; operações com números naturais; espaço e forma; frações; grandezas e medidas; tratamento da informação; resolver problemas: o lado lúdico do ensino de Matemática; e avaliação da aprendizagem em Matemática nos anos iniciais.

Público: professores em exercício nos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental das escolas da rede pública.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Esplanada dos Ministérios, Bloco L - Sala 513
CEP: 70047-900 – Brasília – DF
Telefone: (61) 2104-8672 / 8633
e-mail: proletramento@mec.gov.br

3.22 Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica

A Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica foi instituída com a finalidade de contribuir para a qualidade do ensino e para a melhoria do aprendizado dos alunos. É formada pelo MEC, por sistemas públicos de ensino e pelos Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação das instituições de formação abaixo discriminadas, responsáveis pelo desenvolvimento e oferta de programas de formação continuada em cinco áreas, implantados por meio de parcerias com os sistemas de ensino.

Alfabetização e Linguagem

Universidade Federal de Pernambuco
Universidade Federal de Minas Gerais
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Universidade de Brasília
Universidade Estadual de Campinas

Educação Matemática e Científica

Universidade Federal do Pará
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Universidade Federal do Espírito Santo
Universidade Estadual Paulista
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Ensino de Ciências Humanas e Sociais

Universidade Federal do Amazonas
Universidade Federal do Ceará
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Gestão e Avaliação da Educação

Universidade Federal da Bahia
Universidade Federal de Juiz de Fora
Universidade Federal do Paraná

Artes e Educação Física

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O documento “Catálogo 2006”, disponível no site do MEC (www.mec.gov.br), apresenta todas as propostas de cursos e materiais oferecidos pela Rede, bem como os contatos com cada Centro conveniado.

Público: professores da Educação Básica.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Esplanada dos Ministérios, Bloco L - Sala 513
CEP: 70047-900 – Brasília – DF
Telefone: (61) 2104-8672
e-mail: redeseb@mec.gov.br

3.23 Tonomundo

A tecnologia Tonomundo (www.tonomundo.org.br) é um programa de inclusão digital que abrange várias escolas do Brasil e de países de língua portuguesa. Atua desde 2000 em localidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), em parceria com a Escola do Futuro da USP, SP, sob a chancela da UNESCO. Destina-se à formação continuada de professores de Ensino Fundamental II e Ensino Médio, para o uso da informática educativa para além do laboratório de informática das escolas. Algumas escolas, em experiências pontuais, ampliaram a metodologia Tonomundo para a Educação de Jovens e Adultos e Educação Infantil. A concepção pedagógica, sob a responsabilidade de uma equipe de pesquisadores da USP, tem como objetivo a criação de pontes entre a pedagógica transdisciplinar, a utilização do computador na escola, uma nova prática educacional e a criação de uma comunidade virtual de aprendizagem.

A proposta apresenta referencial pedagógico e metodológico com apoio em literatura pertinente, objetivos e metas coerentemente descritas, bem como documentação de atividades desenvolvidas na formação dos professores. Como méritos da proposta destacam-se (1) o trabalho com escolas de localidade com baixo IDH no Brasil, (2) a construção de uma comunidade virtual para a formação continuada de professores, buscando transformações na escola e (3) a busca de integração dos laboratórios de informática às práticas pedagógicas escolares. A tecnologia tem sido premiada e acolhida como referência. O potencial de disseminação da proposta evidencia-se pelas parcerias com várias secretarias de educação de municípios brasileiros, bem como a sua inserção internacional.

Os professores do Tonomundo integram uma das maiores comunidades virtuais de aprendizagem do Brasil. Nesse Portal interativo, eles dispõem de ferramentas como blog, salas de bate-papo, fóruns e participam de um ciclo de formação com a Escola do Futuro/USP com duração de dois anos. Além disso, são desenvolvidas atividades lúdicas on-line, das quais participam professores, alunos, pais e a comunidade do entorno. Os projetos comunitários desenvolvidos pelos professores do Tonomundo representam a atuação da escola para além dos muros e são direcionados para as áreas de identidade cultural, cidadania, meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Público: professores do Ensino Fundamental, Médio e Educação de Jovens e Adultos.

RESPONSÁVEL

Oi Futuro - Instituto Telemar
Rua Dois de Dezembro, 63 - Flamengo
CEP: 22220-040 – Rio de Janeiro – RJ
Telefone: (21) 3131-3060
e-mail: faleconosco@oifuturo.org.br

4 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

00000100010011101110111100000111110011011101000100111
111001101110100010011101110111000001111100011110011
11001100010011001100110011001100110011001100110011001
11100000
00111011101111000000111110011011101110110110001
1111001101110100010011101110111001101110110001
10011101110111011000001
1101100110001001110111011100000

4.1 A Construção do Conceito de Número e o Pré-Soroban

A formação do conceito de número por parte das crianças com deficiência visual depende de sua interação com o mundo concreto, o que permite construir conceitos e se apropriar das informações mais elementares que embasam todo o conhecimento matemático. Para alunos cegos, é necessária uma abordagem pedagógica diferenciada, que atenda às suas especificidades no processo de construção do conhecimento.

A Construção do Conceito de Número e o Pré-Soroban, documento elaborado pela Comissão Brasileira do Soroban – CBS estão estruturados em quatro capítulos, que contemplam o histórico do Soroban no Brasil, aspectos teóricos e metodológicos do Pré-Soroban, noções pré-algorítmicas e jogos didático-pedagógicos que facilitam a compreensão lógico matemática pelo aluno. Todos os jogos e brincadeiras foram pensados para que o aluno construa a conceituação de número e se aproprie de conceitos básicos, embasando o conhecimento matemático para a utilização do Soroban.

Público: professores de salas de recursos multifuncionais.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Especial/SEESP
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 600
CEP: 70047-901 – Brasília – DF
Telefone: (61) 2104-8651 / Fax: (61) 2104-9265
e-mail: seesp@mec.gov.br

4.2 A inclusão do aluno com baixa visão no ensino regular

A baixa visão é a alteração significativa da capacidade funcional da visão, decorrente de fatores isolados ou associados, tais como baixa acuidade visual significativa, redução importante do campo visual, alterações para visão de cores e sensibilidade aos contrastes que interferem ou limitam o desempenho visual. Por isso, as pessoas com baixa visão apresentam funcionamento visual variado e os auxílios e as adaptações de que necessitam são específicos para cada caso.

O material A inclusão do aluno com baixa visão no ensino regular traz desde orientações gerais sobre o movimento de inclusão e as características dos alunos com baixa visão, até noções sobre orientação e mobilidade, recursos ópticos e tecnológicos que podem ser utilizados por esses alunos, as modificações e adaptações necessárias na sala de aula e no ambiente escolar. Esse material é constituído por um DVD com orientações aos professores da escola regular e um CD com o livro em áudio.

Público: professores de salas de recursos multifuncionais.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Especial/SEESP

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 600

CEP: 70047-901 – Brasília – DF

Telefone: (61) 2104-8651 / Fax: (61) 2104-9265

e-mail: seesp@mec.gov.br

4.3 Brincar para Todos

Brincar para Todos é um material que traz orientações para a confecção e utilização de brinquedos e atividades lúdicas para alunos com deficiência visual, destacando a importância de cada brinquedo na promoção do desenvolvimento infantil. São apresentados mais de cem brinquedos, jogos e brincadeiras infantis destinados a todas as crianças, em particular às crianças cegas ou com baixa visão. Todos os brinquedos são acompanhados das instruções de montagem com representação gráfica colorida e alegre, ricamente ilustrada. De fácil confecção, a utilização desses brinquedos na escola ou em casa estimula a criança a participar e a brincar com todas as outras crianças.

Os brinquedos indicados nesse livro permitem que a criança cega ou com baixa visão experimente a relação prazerosa e necessária da brincadeira, proporcionando seu desenvolvimento humano e aprendizagem escolar.

Público: professores de salas de recursos multifuncionais.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Especial/SEESP
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 600
CEP: 70047-901 – Brasília – DF
Telefone: (61) 2104-8651 / Fax: (61) 2104-9265
e-mail: seesp@mec.gov.br

4.4 Caminhando Juntos – Kit de orientação e mobilidade

O processo educacional de alunos com deficiência visual pressupõe a utilização de procedimentos e técnicas específicas capazes de suprir suas necessidades e autonomia na locomoção, trabalhar com diferenças e potencializar seus valores. Daí a pertinência de um recurso que transmita aos sistemas de ensino as informações acerca dos procedimentos e técnicas de orientação e mobilidade das pessoas cegas e com baixa visão, propiciando aos alunos condições necessárias para a sua inclusão educacional.

A SEESP/MEC, em parceria com a Laramara (Associação Brasileira de Assistência ao deficiente visual), produziu o livro *Caminhando Juntos: Habilidades Básicas de Orientação e Mobilidade*, apresentado em forma impressa e em CD, além de uma fita VHS que descreve de forma seqüencial e didática os procedimentos utilizados no conteúdo abordado em um programa geral de orientação e mobilidade.

Público: professores de salas de recursos multifuncionais.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação/Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual
Secretaria de Educação Especial/SEESP
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 600
CEP: 70047-901 – Brasília – DF
Telefone: (61) 2104-8651 / Fax: (61) 2104-9265
e-mail: seesp@mec.gov.br

4.5 Coleção Portal de Ajudas Técnicas

As Ajudas Técnicas e a Tecnologia Assistiva disponibilizam recursos e serviços que possibilitam a ampliação das habilidades funcionais das pessoas com deficiência. A SE-ESP/MEC lançou a coleção Portal de Ajudas Técnicas, com quatro volumes que contemplam Recursos Pedagógicos Adaptados I e II, Recursos para Comunicação Alternativa e Recursos de Acessibilidade ao Computador. Os volumes trazem estratégias facilitadoras para o processo de inclusão do aluno com deficiência física, dificuldades na comunicação e mobilidade reduzida na sala comum do ensino regular.

Os volumes I e II, Recursos Pedagógicos Adaptados, trazem uma série de adaptações em jogos e materiais pedagógicos que auxiliarão a aprendizagem em sala de aula e em sala de recursos, tais como, dominós em relevo ou em textura, quebra-cabeça imantado, régua com suporte, caderno com velcro e suporte para lápis.

O volume Recursos para Comunicação Alternativa tem por finalidade disponibilizar soluções para maximizar, em situações educacionais, a comunicação entre o professor e o aluno com dificuldades de comunicação, e entre este aluno e seus colegas.

O computador hoje é uma realidade em muitas escolas. Sobre esse aspecto, o volume Recursos para acessibilidade ao computador apresenta aos educadores diversas possibilidades de trabalho pedagógico utilizando a ferramenta do computador, com softwares e periféricos específicos.

Público: professores de salas de recursos multifuncionais.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Especial/SEESP
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 600
CEP: 70047-901 – Brasília – DF
Telefone: (61) 2104-8651 / Fax: (61) 2104-9265
e-mail: seesp@mec.gov.br

4.6 Idéias para Ensinar Português para Alunos Surdos

O ensino da língua portuguesa para alunos surdos deve respeitar a diferença lingüística e sócio-cultural desses estudantes. Idéias para Ensinar Português para Alunos Surdos foi elaborado principalmente para oferecer aos educadores dos anos iniciais do ensino fundamental estratégias para introduzir a língua portuguesa a alunos com essa característica matriculados em sua sala de aula.

Inicialmente o material situa o professor na educação bilíngüe (língua de sinais e língua portuguesa) no contexto sócio-cultural do aluno surdo. Como eixo principal, são apresentadas várias propostas de atividades que foram amplamente usadas na educação de surdos. Todas as atividades, que envolvem jogos, brincadeiras e recursos didáticos, estão relacionadas com o ensino de língua portuguesa contextualizado no processo de ensino de segunda língua, viabilizando condições de comunicação que garantam o acesso ao currículo e à informação a alunos surdos matriculados no ensino regular.

Público: professores de salas de recursos multifuncionais.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Especial/SEESP

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 600

CEP: 70047-901 – Brasília – DF

Telefone: (61) 2104-8651 - Fax: (61) 2104-9265

e-mail: seesp@mec.gov.br

4.7 Projeto Educar na Diversidade

Educar na Diversidade foi organizado para apoiar as escolas e os professores a refletirem sobre a sua prática e trabalharem de maneira colaborativa na construção de práticas inovadoras e inclusivas, a partir das quais os alunos com necessidades educacionais especiais tenham acesso às oportunidades de participação e aprendizagem na vida escolar e na comunidade. O material apresenta flexibilidade na forma como é utilizado e possibilidade de acréscimos de conteúdos locais (escola, experiência na sala de aula, experiências com a comunidade etc.), trazendo uma nova visão, que entende a diversidade como elemento enriquecedor da aprendizagem.

O material é composto de quatro módulos: Introdução, O enfoque da educação inclusiva, Construindo escolas para a diversidade e Aulas inclusivas. Discute a transformação das práticas educacionais na escola e na sala de aula, de forma a responder às necessidades educacionais de todos os seus estudantes, e aborda questões relativas a gênero, etnia, cultura, deficiência e diferenças sócioeconômicas.

Público: professores de salas de recursos multifuncionais.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Especial/SEESP
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 600
CEP: 70047-901 – Brasília – DF
Telefone: (61) 2104-8651 - Fax: (61) 2104-9265
e-mail: seesp@mec.gov.br

5 PORTAIS EDUCACIONAIS



5.1 Brasil Alfabetizado

O Programa Brasil Alfabetizado representa um portal de entrada na cidadania, articulado diretamente com o aumento da escolarização de jovens e adultos e promovendo o acesso à educação como um direito de todos em qualquer momento da vida.

O portal **Brasil Alfabetizado** enfatiza a qualidade e o maior aproveitamento dos recursos públicos investidos na educação de jovens e adultos e inclui: a) a ampliação do período de alfabetização para até oito meses; b) o aumento de recursos para a formação dos alfabetizadores; c) o estabelecimento de um piso para o valor da bolsa paga ao alfabetizador, aumentando a quantidade de turmas em regiões com baixa densidade populacional e em comunidades populares de periferias urbanas; d) a implantação de um sistema integrado de monitoramento e avaliação do programa; e e) maior oportunidade de continuidade da escolarização de jovens e adultos, com recursos alocados para estados e municípios.

O FAQ deste portal informa que qualquer pessoa ou empresa pode contribuir com o trabalho de abolição do analfabetismo, seja como alfabetizador voluntário ou colaborador. O caminho são as secretarias de educação, estaduais e municipais, instituições alfabetizadoras e organizações não-governamentais, que trabalham com alfabetização de jovens e adultos. O programa é coordenado pelo Ministério da Educação, que atua por meio de convênios.

O portal **Brasil Alfabetizado** oferece ainda *links* para publicações de suporte, tais como: a) o Almanaque do alfabetizador - Escravo, nem Pensar!; b) a Proposta Pedagógica para a Alfabetização de Pescadores e Pescadoras profissionais e Aquicultores e Aquicultoras Familiares; c) a Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente; d) a Resolução CNE/CEB 1, de 3 de ABRIL DE 2002, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo; e) o Parecer 14/99 do Conselho Nacional de Educação; f) a Portaria Normativa n.º 9 de 24 de abril de 2007, que institui o Programa Nacional do Livro Didático para Alfabetização de Jovens e Adultos – PNLA; g) a Resolução n.º 18 de 24 de abril de 2007, que dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos – PNLA 2008; h) o Edital de Convocação para inscrição no processo de avaliação e seleção de obras didáticas a serem incluídas no Guia de Livros Didáticos para a alfabetização de jovens e adultos – PNLA 2008; i) o Edital de Convocação para inscrição no processo de avaliação e seleção de obras didáticas a serem incluídas no Guia de Livros Didáticos para a alfabetização de jovens e adultos – PNLA 2008; j) o Edital de Convocação para inscrição no processo de avaliação e seleção de obras didáticas a serem incluídas no Guia de Livros Didáticos para a alfabetização de jovens e adultos – PNLA 2008; e l) a Resolução n.º 48, de 21 de setembro de 2007, que dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos, PNLA 2008.

Público: jovens e adultos – Alfabetização.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)

Diretoria de Políticas de Educação de Jovens e Adultos

Esplanada dos Ministérios, Bloco L – 2º andar

CEP: 70.047-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2104-6140

e-mail: suporte.sba@mec.gov.br / deja@mec.gov.br

5.2 e-ProInfo

O e-ProInfo é um Ambiente Colaborativo de Aprendizagem que utiliza a Tecnologia Internet e permite a concepção, administração e desenvolvimento de diversos tipos de ações, como cursos a distância, complemento a cursos presenciais, projetos de pesquisa, projetos colaborativos e diversas outras formas de apoio a distância e ao processo ensino-aprendizagem.

Pode ser acessado pelo Portal do MEC ou pelo endereço <http://www.eproinfo.mec.gov.br>.

Público: professores e profissionais da educação em geral.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação a Distância/SEED

Esplanada dos Ministérios - Bloco L - 1º andar - sala 119

CEP: 70047-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2104-8148 / 9009

e-mail: eproinfo-contato@mec.gov.br

5.3 Plataforma Jornada – E-Learning LMS

A Plataforma Jornada – E-Learning constitui um sistema integrado de E-Learning, LMS, utilizado por mais de três anos em cursos de Extensão e de Pós-Graduação, concebidos por Universidades Públicas para a formação continuada do professor.

É desenvolvido como ambiente aberto, Linux, com múltiplas bases de dados, criados no momento da implantação, para atender diferentes instituições, cursos ou programas.

A estruturação dos ambientes virtuais na Plataforma Jornada dá-se de modo que cada classe de usuário disponha de um módulo específico, integrado aos ambientes virtuais dos outros usuários. Essa arquitetura simplifica o ambiente utilizado e possibilita ao usuário rápido domínio dos recursos e ferramentas de que dispõe.

A Plataforma Jornada compõe-se dos seguintes módulos, com acesso por meio de credenciais: Estudante; Monitor ou Tutor; Supervisor de Turmas; Supervisor de TCC; Orientador de TCC; Coordenador Pedagógico; Secretaria Acadêmica; e, Modulo Gestor de Conteúdos.

Cursos de curta e média duração são desenvolvidos na Plataforma Jornada, que conta com o apoio de infra-estrutura local no IBaC. A plataforma contempla Núcleos Temáticos, no qual um vídeo apresenta e sintetiza o que será abordado sobre o tema em foco. Seguem-se leituras, outros vídeos e atividades de resposta de múltipla escolha, com o propósito de aferir conhecimentos desenvolvidos no núcleo temático.

O uso na Plataforma Jornada é dirigido conforme o projeto pedagógico do curso e a estrutura didática prevista. Ambos delimitam os modos de apresentação do conteúdo aos alunos. A abordagem teórica é apropriada à metodologia e aos materiais, ou seja, oferece cursos que têm planejamento didático estruturado para a Plataforma Jornada. A aprendizagem de professores e alunos com relação ao uso de tecnologias educacionais é restrita à plataforma Jornada.

A plataforma Jornada já foi utilizada em cursos de Especialização e em cursos de curta duração, em vista de ser uma tecnologia fácil de usar, com instruções claras. Destacam-se a geração de uma série de indicadores que contemplam desde a utilização da plataforma pelos alunos, as atividades realizadas, os tempos utilizados no ambiente ao percurso de ação de alunos e monitores. São esses elementos que permitem o acompanhamento do trabalho e o investimento na sua qualificação.

Público: professores em formação continuada.

RESPONSÁVEL

IBaC

Rua da Paz, 236 - Centro

CEP: 80.060-160 – Curitiba – PR

Telefone: (41) 2107-0700

e-mail: ibac@ibacbrasil.com

5.4 Portal Aprende Brasil

Este Portal é desenvolvido e sustentado por equipes interdisciplinares formadas por educadores, pesquisadores, especialistas e técnicos em computação, programadores e designers. Abrange as áreas dos conteúdos curriculares para os anos/séries do ensino fundamental e do ensino médio.

Trata-se de um portal que usa apropriadamente os recursos das tecnologias digitais, tanto de hipermídias como de integração de mídias, e tecnologias disponíveis no momento presente como ferramentas de comunicação. Seu conteúdo é atualizado e apresenta atividades práticas, oferecendo ao estudante possibilidades para interagir, praticar, experimentar e avaliar sua própria aprendizagem. É um portal visualmente agradável, com boa diagramação, boa visualização e uma linguagem clara e precisa. Usa diferentes códigos, respeitando as diferentes linguagens em ciências, artes, humanidades etc.

O acesso é feito pelo endereço <http://www.aprendebrasil.com.br>.

Público: professores e alunos da educação básica.

RESPONSÁVEL

Positivo Informática S. A.

Rua Senador Aciolly Filho, 1021 – Cidade Industrial de Curitiba – CIC

CEP: 81310-000 – Curitiba – PR

Telefone: (41) 3312-3630

e-mail: giovanab@positivo.com.br

5.5 Portal Auge Educacional

O Portal Auge Educacional, desenvolvido em software livre, com acesso Web, integra, numa mesma base de dados, o Sistema de Gestão Escolar e o Ambiente Colaborativo.

O Sistema de Gestão Escolar, do Portal Auge Educacional, é um sistema na Web para a administração da rede de ensino que permite o controle da rede física, do quadro de servidores e da vida acadêmica dos alunos. Oferece o Controle da Rede Física, Acadêmico, de Servidores e Serviço Wap. Compõem seus aplicativos: 1) Módulo Rede de Ensino; 2) Módulo Aluno; 3) Módulo Servidor.

O Ambiente Colaborativo, do Portal Auge Educacional, é um sistema na Web com recursos para a criação de um ambiente colaborativo, envolvendo os diversos membros da comunidade escolar, constituindo, assim, um canal de comunicação, que propicia a interação e o compartilhamento de conhecimentos entre eles.

Dispõe dos seguintes recursos: 1) Construção de sites. 2) Gerenciamento de conteúdo. 3) Ferramentas de comunicação, interação e participação.

Os aplicativos do Portal Auge Educacional compreendem: 1) Construtor de sites; 2) Menu customizável; 3) Informes; 4) Links; 5) Fórum; 6) Enquete; 7) Webmail; 8) Calendário de eventos; 9) Fale conosco; 10) Perguntas mais frequentes; 11) Projeto Político Pedagógico (PPP); 12) Comunicados; 13) Sites de estudo; 14) Universidades; 15) Artigos; 16) Referências bibliográficas; 17) Banco de aulas e projetos; 18) Imagens; 19) Arquivos; 20) Álbuns; 21) Chat; 22) Datas e Fatos. Há outros aplicativos em desenvolvimento.

As características gerais do Portal Auge Educacional são: a) conectividade, interatividade, integração, comunicação; b) autonomia, agilidade, acessibilidade e rapidez; c) participação, colaboração, democratização do acesso e construção coletiva.

A ferramenta é amigável, fácil de ser utilizada, com instruções de uso claras. Está baseada em software livre o que contribui para a redução dos custos de implantação, manutenção e disponibilização.

Público: gestores escolares

RESPONSÁVEL

AUGE Tecnologia e Sistemas Ltda.

Av. Raja Gabágua, 1686, 7º andar - Santa Lúcia

CEP: 30350-540 – Belo Horizonte – MG

Telefone/Fax: (31) 3297-0525

e-mail: auge@auge.com.br

5.6 Portal Clickidéia

O Portal Clickideia, ferramenta desenvolvida a partir de uma cooperação institucional e tecnológica com a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), apresenta um conjunto de conteúdos didáticos multimídia voltados para as disciplinas da grade curricular do Ensino Fundamental e Médio, bem como ferramentas interativas de criação, publicação e comunicação.

O Portal é elaborado conforme os conceitos de interdisciplinaridade, contextualização e transversalidade, recomendados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), e os descritores presentes nas matrizes curriculares do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), documentos instituídos pelo Ministério da Educação (MEC). Ele é organizado em módulos e submódulos independentes que permitem professores e alunos apropriarem-se desse conteúdo de acordo com suas necessidades

O Portal é desenvolvido por uma equipe multidisciplinar composta por professores especializados em cada uma das áreas do conhecimento, e de Web designers e profissionais da área de tecnologia de informação. Os sítios são constantemente atualizados com conteúdos que apresentam recursos multimídia, como animações, além de atividades de autoavaliação.

O Clickideia é de fácil utilização e possibilita professores e alunos serem protagonistas do processo de ensino-aprendizagem, disponibilizando conteúdos interdisciplinares, dispostos de forma hierarquizada, proporcionando uma navegação não-linear, que contribui para outras abordagens e possibilidades de planejamento do professor.

Salienta-se a potencialidade de contextualização através da possibilidade de geração de páginas e conteúdos pelos alunos e professores sobre os temas que estão sendo tratados. Tal recurso permite o estabelecimento de práticas que fomentem a contextualização do conteúdo às realidades locais.

Público: professores e alunos do Ensino Fundamental e Médio.

RESPONSÁVEL

Clickidéia Tecnologia Educacional
Rua Catharina Signori Vicentin, 58 - Barão Geraldo
CEP: 13083-790 – Campinas – SP
Telefones: (19) 3324-9633 / 3249-1702 / 3289-0740
e-mail: faleconosco@clickideia.com.br

5.7 Portal Dia-a-dia Educação

O Portal Dia-a-dia Educação objetiva instituir-se como um provedor autônomo de sistemas de informação e conteúdos, livres e de cunho educacional, com ênfase em plataformas não-proprietárias, gerando um produto com identidade própria, destinado à comunidade escolar, de instituições públicas e privadas.

O APC – Ambiente Pedagógico Colaborativo – é um sistema de aprendizagem colaborativa concebido pela SEED Secretaria de Estado da Educação do Paraná – e desenvolvido integralmente em software livre (PHP e PostgreSQL) pela CELEPAR Companhia Paranaense de Informática. Sua concepção tem como pressuposto básico a democratização do conhecimento em rede e pela rede.

Este ambiente disponibiliza os OACs - Objetos de Aprendizagem Colaborativa - que são produzidos por educadores da Rede Pública do Estado do Paraná, com base nos conteúdos das disciplinas do Ensino Fundamental e Médio, podendo ser utilizados como suporte teórico para a elaboração de aulas e outros trabalhos pedagógicos desenvolvidos na escola.

Os OACs possibilitam ainda a complementação das informações disponibilizadas por meio do desenvolvimento de uma cultura colaborativa de socialização das informações, na qual todo usuário cadastrado no Portal Dia-a-Dia Educação pode colaborar com os Objetos já publicados, repassando suas experiências e conhecimentos aos outros educadores da Rede.

Outra característica identificada é o desenvolvimento de suas aplicações e utilização de bancos de dados em plataformas proprietárias, o que inviabiliza sua utilização em outros tipos de navegadores Web e sistemas operacionais (portabilidade).

Como diferencial, o Portal Educacional é baseado no paradigma da Aprendizagem Colaborativa Suportada por Computador (Computer Supported Collaborative Learning CSCL).

Público: professores do Ensino Fundamental e Médio

RESPONSÁVEL

Secretaria de Estado da Educação do Paraná
Rua Salvador de Ferrante, 1651- Carmo
CEP 81.670-390 – Curitiba – PR
Telefone: (41) 3377-4361
e-mail: monica@seed.pr.gov.br

5.8 Portal Domínio Público

O Portal Domínio Público é uma biblioteca digital voltada para a disponibilização na Internet de obras literárias, artísticas e científicas (na forma de textos, sons, imagens e vídeos). Seu acervo é constituído por obras que se encontram em domínio público ou obras que contam com a devida licença por parte dos titulares dos direitos autorais. Conta atualmente com mais de 60.000 títulos em seu acervo, que inclui obras digitalizadas pelo projeto, teses e dissertações de programas reconhecidos pela CAPES e obras cedidas por parceiros nacionais e estrangeiros, como a Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro, da USP, a Fundação Biblioteca Nacional e o Projeto Gutenberg, dos EUA.

O sistema, desenvolvido em software livre, possibilita a consulta ao acervo por diferentes tipos de entrada: critérios tabelados (mídia, categoria, autor, título e idioma), nome do autor e até mesmo a busca por conjunto de caracteres, que permite a pesquisa por palavras constantes do arquivo procurado. Os arquivos com versões integrais das obras reproduzidas apresentam-se em formatos acessíveis a qualquer computador com acesso à internet. A abrangência do acervo e a facilidade de acesso fazem do Domínio Público uma referência cultural e educativa para professores, alunos, pesquisadores e para a população em geral. O acesso ao Portal Domínio Público pode ser feito a partir da página inicial do sítio do MEC ou pelo endereço <http://www.dominiopublico.gov.br>.

Público: professores, alunos e pesquisadores e população em geral.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação a Distância/SEED

Esplanada dos Ministérios - Bloco L - 1º andar - sala 119

CEP: 70047-900 – Brasília – DF

Telefone: (61) 2104-8145

e-mail: dominio@mec.gov.br

5.9 Portal do Professor

O Portal do Professor oferece à comunidade educacional um conjunto de tecnologias organizadas segundo as categorias: Espaço da aula; Jornal do Professor; Recursos Educacionais; Cursos e Materiais; Interação e Comunicação; e Links.

O Espaço da aula oferece opções como: Sugestões de Aulas (publicadas no portal), uma rede de aprendizagem que possa contemplar a diversidade educacional brasileira com idéias, propostas e sugestões metodológicas sobre o uso dos recursos multimídia e das ferramentas digitais, com atividades sugeridas por outros professores, em uma proposta colaborativa, que podem ser comentadas, classificadas ou editadas e publicadas como novas sugestões em seu espaço pessoal de aulas; Orientações (para criar uma aula); Crie sua Aula (e publique); e Suas aulas (as mais acessadas na área buscada).

O Jornal do Professor é um veículo dedicado a revelar o cotidiano da sala de aula, trazendo quinzenalmente temas ligados à educação. Está aberto à colaboração dos usuários para sugestões, críticas, textos e músicas.

Os Recursos Educacionais publica recursos multimídia de acesso público, disponíveis para auxiliar na aula do professor e na aprendizagem dos alunos. Podem ser baixados no computador do professor, CD-ROM ou pendrive, com possibilidade de ser comentado e classificado.

Na categoria Cursos e Materiais, a ferramenta Cursos está em desenvolvimento para oferecer um sistema de informação dos cursos oferecidos pelos sistemas públicos de educação, como aqueles oferecidos pelo MEC: Proinfantil; Pró-Letramento; Pró-Licenciatura; Programa de Incentivo à Formação Continuada de Professores do Ensino Médio; PROFORMAÇÃO; Mídias na Educação; Francolic; Escola de Gestores da Educação Básica; e outros. Em Materiais, há acesso para materiais temáticos, módulos de auto-aprendizagem, proposições de ensino, parâmetros e referenciais, recursos em diversos formatos para formatação e enriquecimento da prática docente, como: Apostilas técnicas, Assuntos relevantes, Avaliações, Ciência no cotidiano, Dicas práticas, Estratégias pedagógicas, Legislações, Materiais de cursos, Material pedagógico, Orientações e diretrizes, Parâmetros e referenciais, Programas em vídeos, Publicações, Salto para o Futuro: textos, TV Escola: Encartes, Tutoriais, Educação Profissional e Tecnológica, TV Escola.

O espaço Interação e Comunicação pode ser visitado sem login. O usuário pode ler os comentários, mas não interagir. Para postar algum comentário, é necessário realizar o login para acessar ferramentas como o chat e os fóruns. Os Blogs e inovações interativas possuem acesso livre de senha, pois são links para outros espaços fora do Portal.

No espaço Links há uma lista de links por estados brasileiros e uma lista de outros países. Basta clicar sobre os mapas para visualizar as listas, não havendo necessidade de login para acesso a esta área.

Público: alunos, professores, gestores, em geral.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, Departamento Produção de Conteúdos e Formação em Educação a Distância
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 1º andar, sala 103
CEP: 70.047-900 – Brasília – DF
Telefone: (61) 2104-8150
e-mail: repositorio@mec.gov.br

5.10 Portal dos Professores da UFSCar

O Portal dos Professores da UFSCar constitui-se como base de apoio ao desenvolvimento do Programa de Mentoria e do Programa Casos de Ensino e Aprendizagem da Docência.

O Programa de Mentoria é destinado a professores iniciantes (com até cinco anos de exercício profissional) dos anos/séries iniciais do ensino fundamental, interessados em investir em seu desenvolvimento profissional.

O Programa Casos de Ensino e Aprendizagem da Docência é dirigido a professores da educação infantil e dos anos/séries iniciais do ensino fundamental, com formação em nível superior. Consiste numa investigação que objetiva conhecer e analisar as contribuições dos casos de ensino para a promoção de processos de desenvolvimento profissional dos participantes.

A arquitetura de organização do portal é simples e de fácil compreensão para o usuário. Os títulos ou ícones dos botões ajudam a navegação e há diferentes rotas para acessar o conteúdo. Pode ser acessado por meio do endereço <http://www.portaldosprofessores.ufscar.br>.

Público: professores da educação básica.

RESPONSÁVEL

Universidade Federal de São Carlos /UFSCar

Departamento de Metodologia de Ensino

Rod. Washington Luiz, Km. 235

CEP: 13565-905 – São Carlos – SP

Telefone: (16) 3351-8373

e-mail: darr@power.ufscar.br

5.11 Portal Educacional EducareAprender

O Portal Educacional EducareAprender, uma extensão do Portal eAprender, já ativo na Web, visa promover a comunicação entre a escola e seus diversos públicos e desenvolver atividades para implementação de um portal educacional, contribuindo para melhorar o processo de ensino aprendizagem, de forma integrada, dinâmica e continuada. Propõe reestruturar e ampliar os conteúdos existentes, combinando várias mídias e potencializando o uso das informações oferecidas para auxiliar principalmente o professor e o aluno através da leitura e outras atividades.

As informações no Portal Educacional EducareAprender estão sistematizadas em canais, como: Pesquisa (indicação de sítios na Web com conteúdos confiáveis e organizados por tema); Galerias (material de apoio, organizados por tema); Artigos (para utilização na preparação de aulas, aprofundamento de conteúdos e discussão de temas variados); Projetos (com objetivos específicos, formulando problemas, apresentando atividades e materiais para sua realização, abordando temas transversais); Atividades (uso de animações para permitir melhor entendimento de assuntos específicos); Avaliação (provas on-line, nos moldes das provas do ENEM, destinadas ao treinamento dos alunos, com soluções comentadas); e, Planos de Aula (banco de planos de aula-modelo, disponível para professores).

O Portal ancora-se em aspectos do aprendizado vivencial e no modelo de aprendizado significativo, para atender as três áreas do conhecimento, que abrangem: I) Línguas, Códigos e suas Tecnologias; II) Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; e, III) Ciências Humanas e suas Tecnologias. Dispõe de recursos multimídia, para uso em larga escala e de forma interativa, destinados às unidades escolares do Ensino Fundamental e Médio. Pode ser utilizado por professores, alunos e pais.

Público: professores, alunos do Ensino Básico (Fundamental e Médio).

RESPONSÁVEL

eAprender.com Ltda.

Ave. Alexandre Mackenzie, 619 - Jaguaré

CEP: 05322-000 – São Paulo – SP

Telefone: (11) 2799-7799

e-mail: atendimento@eaprender.com.br

5.12 Portal Educacional

O Portal Planeta Educação foi desenvolvido conforme os princípios de acessibilidade preconizados pela lei federal de acessibilidade, Lei nº. 10 098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.

Promove a acessibilidade a todos os usuários, facilitando o acesso ao conteúdo da Web, independentemente da ferramenta usada (navegadores Web para computadores de mesa, laptops, telefones celulares, ou navegador por voz) ou das limitações associadas ao respectivo uso (ambientes barulhentos, salas mal iluminadas ou com excesso de iluminação e utilização sem o uso das mãos). A utilização de imagem e vídeo também está contemplada no portal, tornando o recurso multimídia mais acessível a um público mais vasto. O Planeta Educação, ao obedecer aos padrões estabelecidos, conforme atesta o selo de acessibilidade digital, facilita o acesso aos conteúdos do portal por educadores com deficiências, contribuindo para a formação de todos, indiscriminadamente. A criação da plataforma do Planeta Educação favorece a atenção, o interesse e a interatividade de professores para o exercício do estudo, através da implementação de recursos virtuais.

Em seu espaço interativo encontra-se: 1) Professor On-line, sistema on-line oferecido como auxílio na busca de fontes de informação sobre temas ligados à Educação; 2) Banco de Imagens, com milhares de Cliparts e fotos classificadas por categoria, está voltado à realização de atividades escolares; 3) Brasil, com informações gerais sobre o Brasil, símbolos pátrios, dados econômicos, geográficos e divisões políticas; 4) Mapas, geográficos, físicos, políticos, hidrográficos e temáticos do Brasil; 5) Dicionário, poliglota, com significados, etimologias e pronúncia; 6) Enciclopédia, com conhecimentos humanos de todas as ciências e artes em geral; 7) Informações de Instituições, sobre as principais instituições de ensino superior do Brasil; 8) Jogos, contendo jogos educacionais classificados por categorias; 9) Provas de Instituições, Banco de Provas de diversas Instituições de Ensino Superior do Brasil; 10) Eventos, com datas de eventos relacionados à Educação; 11) Datas Comemorativas, com descrição das datas comemorativas, classificadas por mês e dia; 12) Legislação Educacional, Coletânea da Legislação Educacional Brasileira; 13) Colunas Educacionais, com artigos editados por especialistas; 14) Fórum de Debates, área virtual para discussão de temas propostos pelos educadores, valendo-se da Internet para integração de todos os atores educativos; 15) Sala de Discussão, para professores; 16) Planos de Aula, um sistema para professores criarem e compartilharem planos de aula na Internet; e, 16) Agenda Eletrônica, recurso que apresenta a organização de uma agenda eletrônica personalizada.

O Planeta Educação oferece atendimento on-line e presencial, recurso necessário ao professor de ensino básico que também precisa de suporte presencial em seu processo de aprender e de aprender a ensinar. Público: Professores em geral e com necessidades especiais

Público: professores em geral e com necessidades especiais.

RESPONSÁVEL

Planeta Educação Gráfica e Editora Ltda.

Rua Juiz David Barrili, 304, 10º

CEP: 12246-200 – São José dos Campos – SP

Telefone: (12) 2139-2850 / Fax: (12) 2139-2878

e-mail: contato@vitaeducacional.com.br

5.13 Portal Educandus Web Ensino Médio

O Portal Educandus Web Ensino Médio é uma ferramenta criada a partir da larga experiência da empresa em educação e tecnologia, que integra recursos de sucesso dos conteúdos multimidiáticos da Educandus com as funcionalidades on-line, disponíveis na versão para a Internet, tais como ambiente de comunicação, gestão da aprendizagem, produção colaborativa etc. Enquadra-se nas modalidades de Educação a Distância e Educação de Jovens e Adultos.

O Portal pode ser utilizado para as plataformas Linux e Windows, permitindo a flexibilidade nas mudanças de sistema operacional. Tem potencializada a multiplicidade de ferramentas educacionais para: I) desenvolver o exercício da atividade criativa na prática docente; II) garantir um elevado grau de competência técnica em matéria de utilização das tecnologias educacionais; III) compartilhar soluções inovadoras que auxiliam o corpo docente e os alunos a integrar ao ensino e aprendizagem as novas mídias; IV) permitir a geração de novas atividades pelos professores, dando maior poder de contextualização regional; e V) aumentar a produtividade de criação de novos conteúdos, baseados em Objetos de Aprendizagem.

O Educandus é um LMS (Learning Management System), que provê uma maneira de criar e disponibilizar conteúdo, monitorar a participação do estudante e avaliar sua performance, reduzindo custos, com rápida disponibilidade distribuição e alteração dos conteúdos, a qualquer hora e local, possibilitando ao aprendiz fazer seu próprio percurso. A disponibilização de recursos interativos tais como e-mail, fórum, sala de discussão e vídeoconferência sistematizam as intervenções. Pelo Portal, cria-se um ambiente de relacionamento entre professores, alunos e gestores educacionais, podendo formar comunidades de estudo, pesquisa e produção científica.

Público: professores, alunos e gestores educacionais do Ensino Médio.

RESPONSÁVEL

Educandus Tecnologia Educacional
Av. 17 de Agosto, 1936, Casa Forte
CEP: 52061-540 – Recife – PE
Telefones: (81) 3081-5244
e-mail: educandus@educandus.com.br

5.14 Portal Educar para a sustentabilidade

A tecnologia é composta de cursos e de uma plataforma tecnológica de formação. O conteúdo oferecido no curso sobre meio ambiente e sustentabilidade apresenta, do ponto de vista pedagógico, um design instrucional coerente, com atividades interativas e que provocam a discussão e a exploração de habilidades cognitivas superiores nos alunos. A usabilidade do material está adequada, com navegação intuitiva e com termos facilmente reconhecíveis pelos usuários.

É uma plataforma tecnológica para gestão de aprendizagem, que conta com planos de estudo, atividades, exercícios, ferramentas de interação e processos de avaliação dos participantes e do curso.

Pode ser acessado pelo endereço <http://www.cognita.com.br/ea>.

Público: professores e alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

RESPONSÁVEL

Cognita Educação Digital

Dr. Brasílio Machado, 380, cj. 901

CEP: 01230-010 – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3666-3781

e-mail: info@cognita.com.br

5.15 Portal Estuda Mais Brasil

O Portal Estuda mais Brasil contempla as áreas disciplinares da Educação Infantil, Fundamental e Médio. Sua apresentação é agradável, fácil de usar. Oferece conteúdos específicos e ferramentas interativas, predominando as apresentações com imagens seguidas de descrição, explicação e chamadas para ‘saber mais’. Há vídeo aulas com professores atuando em sala de aula, além de aulas prontas para auxiliar o professor. A metodologia empregada e as sugestões de trabalho são semelhantes às encontradas em sala de aula, de boa qualidade, com materiais atualizados.

O Portal Estuda mais Brasil oferece informações atualizadas sobre Educação Básica e conhecimentos gerais e, de norte a sul do Brasil, alunos, pais e professores têm acesso a essas informações e conteúdos com igual qualidade. Com recursos da Informática e da Internet, o Portal difunde idéias, propostas, projetos, conteúdos e informações educacionais aos mais distantes rincões, que, ao mesmo tempo, também podem ser acessados por usuários das principais capitais do país. Motiva à inclusão digital e à prática da pesquisa com autonomia.

A valorização das experiências e de práticas de sala de aula, numa constante atualização dos conteúdos e multiplicação dos recursos de comunicação e interação, compõe o referencial teórico prático que cria, orienta e alimenta a expansão cotidiana do Estuda mais Brasil.

O Portal faz eco à experiência e ponderações críticas de seus colaboradores, orientando conteúdos e atividades no desenvolvimento do exercício da teoria, da construção de conhecimentos, na promoção de conceitos e informações significativas para professores, alunos e seus pais. O respeito aos conhecimentos vividos pela observação do entorno, pelo respeito à cultura e aos costumes, são quesitos básicos de sua orientação metodológica, apoiando a educação pela cidadania e responsabilidade social.

Público: alunos, professores, gestores em escolas de Ensino Básico e pais de alunos.

RESPONSÁVEL

Klicknet S.A.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1912, 17º andar – Conjunto 17M – Jardim Paulistano

CEP: 01452-001 – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3034-4260

e-mail: mgalvao@grupoklick.com.br

5.16 Portal Klickeducação

Trata-se de portal voltado ao ensino básico, com conteúdos e informações dirigidos aos professores, pais e alunos, contemplando diversas áreas do conhecimento. Como numa primeira página de jornal, traz títulos de matérias diversas a serem selecionadas para leitura.

O Portal Klickeducação pode constituir-se em um bom auxiliar do professor em sua prática. Nos links Comunicação e Linguagem, Gramática, Literatura, e Redação e Livros: resenhas e análises encontram-se textos abordando assuntos afins que ou trazem curiosidades, ou permitem aprofundamentos teóricos importantes, ou, ainda, versam sobre conteúdos disciplinares aplicáveis em sala de aula.

Apresenta possibilidades de criação de aulas interativas, encaminhamentos de produção de texto argumentativo, sugestões de aulas, vídeo-aulas – que permitem atividades interdisciplinares, análise de textos literários de autores contemporâneos e de textos integrais de autores que já caíram no domínio público.

Pode ser acessado pelo endereço <http://www.klick.com.br>.

Público: professores, pais e alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

RESPONSÁVEL

Klicknet S. A.

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1912, 17º andar – Conjunto 17M – Jardim Paulistano

CEP: 01452-001 – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3034-4260

e-mail: mgalvao@grupoklick.com.br

5.17 Rede Interativa Virtual de Educação – RIVED

O site RIVED, do projeto Rede Interativa Virtual de Educação – RIVED, possui mecanismo de busca para repositório de objetos de aprendizagem e compreende a publicação de artigos de pesquisas relacionadas à tecnologia de objetos de aprendizagem, além da divulgação das equipes e instituições de ensino que produzem tais materiais.

O banco de objetos de aprendizagem consiste em um acervo de recursos educacionais digitais interativos para enriquecimento curricular do ensino fundamental e médio. Tais atividades interativas permitem a experimentação de fenômenos e conceitos, por meio de animações e simulações, acompanhadas de guias do professor. As atividades combinam elementos de motivação para engajar os alunos em questões de importância para a sociedade, propiciando uma compreensão mais ampla deles mesmos e de seu ambiente.

Os objetos de aprendizagem que alimentam o banco são elaborados por equipes multidisciplinares de alunos e professores de instituições de ensino superior. Pode ser acessado por meio do endereço <http://rived.mec.gov.br/>

Público: professores e alunos das várias etapas de ensino.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação a Distância/SEED

Esplanada dos Ministérios - Bloco L - 1º andar - sala 103

CEP: 70047-900 – Brasília – DF

Telefone: (61) 2104-2150

e-mail: contatorived@mec.gov.br

6 DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



6.1 A Cor da Cultura

A Cor da Cultura é um projeto de valorização do patrimônio cultural afro-brasileiro e de reconhecimento da história e da contribuição da população negra à sociedade brasileira. Desenvolvido em parceria com a Fundação Roberto Marinho/Canal Futura, Tv Globo, Cidan, Seppir e Petrobras, o objetivo é oferecer ao professor ferramentas educativas que apoiem os processos de ensino-aprendizagem sobre a história africana e afro-brasileira. O projeto conta com kit educativo composto por materiais impressos e audiovisuais, a serem implementados a partir de formação específica dos educadores, compreendendo etapas, presenciais e a distância, de fundamentação teórica, oficina pedagógica/metodologia e planejamento e avaliação, possibilitando, assim, uma apropriação conceitual acerca do tema, com leituras de mundo e de imagens/textos que ofereçam um embasamento teórico aos participantes.

O kit educativo **A Cor da Cultura** contempla todos os seguimentos da educação básica, sendo composto por 04 (quatro) séries de programas audiovisuais, totalizando 09 (nove) DVDs, nos quais estão gravadas as obras: I) **Heróis de Todo Mundo**: que são registros biográficos de 30 personagens históricos negros; **Nota 10**: 5 episódios com experiências educativas bem sucedidas; **Livros Animados**: série infantil de incentivo à leitura, com 10 episódios; e **Mojubá**: 7 documentários sobre religiosidade, cultura e história afro-brasileira; II) 03 (três) **Cadernos do Professor**, denominados *Saberes e Fazeres: modos de ver* (de fundamentação teórica), *Saberes e Fazeres: modos de sentir* (de metodologias de ensino), e *Saberes e Fazeres: modos de interagir* (com propostas de atividades); III) o livro infantil **Memória das Palavras** (mini-glossário de palavras de origem africana); IV) o Compact Disk (CD) denominado **Gonguê** (aula musical com instrumentos e ritmos afro-brasileiros); V) o **Jogo Heróis de Todo Mundo**, composto por 1.500 (mil e quinhentas) cartas com perguntas e respostas, que aborda conteúdos históricos da cultura afro-descendente brasileira através de uma experiência lúdica e divertida.

Público: Secretarias de Educação, Professores, gestores, alunos e público em geral

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)

Diretoria de Educação para a Diversidade

Coordenação-Geral de Diversidade

Esplanada dos Ministérios, Bloco L – 2º andar

CEP: 70.047-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2104-6292/6276

e-mail: diversidade@mec.gov.br

6.2 Yoté, o jogo da nossa história (livro do professor, livro do aluno e tabuleiro)

Yoté: o Jogo da Nossa História é um jogo de estratégia dos povos africanos, pode ser praticado por dois ou mais jogadores(as) e é encontrado em vários países da África Ocidental, tais como Senegal, Guiné e Gâmbia. Constitui-se em material didático que busca resgatar a história dos afro-brasileiros, demonstrando sua importante contribuição nos diversos setores da sociedade brasileira e se destina a todas as crianças, especialmente àquelas que estão em comunidades de remanescentes de quilombos.

O jogo conta a vida e a obra de personagens negros brasileiros, tais como Chiquinha Gonzaga, Mãe Menininha, Pixinguinha e Zumbi dos Palmares. Além disso, abre a possibilidade de incluir personagens da própria localidade onde será utilizado e apresenta uma série de atividades pedagógicas e sugestões para os professores trabalharem uma infinidade de conteúdos no dia-a-dia da sala de aula.

Público: professores e alunos do Ensino Fundamental de escolas públicas, em particular as situadas em comunidades de remanescentes de quilombos.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)

Diretoria de Educação para a Diversidade

Coordenação-Geral de Diversidade

Esplanada dos Ministérios, Bloco L – 2º andar

CEP: 70.047-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2104-6292/6276

e-mail: diversidade@mec.gov.br

6.3 Coleção Cineastas Indígenas

Coleção com cinco filmes realizados por cineastas indígenas Panará, Xavante, Ikpeng, Ashaninka e Kuikuro, em oficinas de vídeo nas aldeias:

Vídeo 1 – Kiarãsâ Yõ Sâty – O amendoim da cotia. O cotidiano da aldeia Panará apresentado por um jovem professor, uma mulher pajé e o chefe da aldeia. Vídeo de Komoi e Paturi Panará.

Vídeo 2 – Wai' A Rini – O poder do sonho. A festa Wai'á introduz o jovem na vida espiritual no contato com as forças sobrenaturais. O diretor Divino Tserawahú dialoga com seu pai, um dos dirigentes desse ritual, para revelar o que pode ser revelado desta festa secreta. Vídeo de Divino Tserawahú.

Vídeo 3 – Marang Motxíngmo Mirang – Das crianças Ikpeng para o mundo. Quatro crianças Ikpeng apresentam sua aldeia respondendo à vídeo-carta das crianças Sierra Maestra em Cuba. Com graça e leveza, elas mesmas apresentam suas famílias, suas brincadeiras, suas festas e seu modo de vida. Vídeo de Natuyu Yuwipo, Kanaré, Kumaré Txicão.

Vídeo 4 – Shomõtsi – Crônica do cotidiano de Shomõtsi, um Ashaninka, da fronteira do Brasil com o Peru. Professor e um dos videastas da aldeia. Valdete retrata seu tio, turrão e divertido. Vídeo de Valdete Pinhata.

Vídeo 5 – Nguné Elü – O dia em que a lua menstruou. Durante uma oficina de vídeo na aldeia Kuikuro, no Alto Xingu, ocorre um eclipse. De repente, tudo muda. Os animais se transformam. O sangue pinga do céu como chuva. É preciso cantar e dançar. É preciso acordar o mundo. Os realizadores Kuikuro contam o que aconteceu no dia em que a lua menstruou. Vídeo de Takumã e Maricá Kuikuro.

Público: escolas, escolas indígenas, professores e alunos.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)

Diretoria de Educação para a Diversidade

Coordenação-Geral de Educação Indígena

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 2º Andar

CEP: 70.047-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2104-6064/6237

6.4 Rede de Educação para a Diversidade

Cursos de formação continuada a distância, oferecidos por Instituições Públicas de Ensino Superior, no âmbito do Sistema da Universidade Aberta do Brasil, destinados a professores e profissionais da educação básica para a disseminação e desenvolvimento de metodologias educacionais de inserção dos temas das áreas da diversidade nas práticas das redes de ensino pública da educação básica no Brasil.

Cursos:

- 1 – Curso de Educação para a Diversidade, carga-horária 180 h;
- 2 – Curso de Educação de Jovens e Adultos na Diversidade, carga-horária 180h;
- 3 – Curso de Educação do Campo A e B, carga-horária 180h cada;
- 4 – Curso de Educação para as Relações Étnico-Raciais, carga-horária 180 h;
- 5 – Curso de Educação Ambiental, carga-horária 180 h.
- 6 – Curso de Educação Integral e Integrada, carga-horária 220 h.
- 7 – Curso de Gênero e Diversidade na Escola, carga-horária 200 h.
- 8 – Curso de Educação em Direitos Humanos, carga-horária 200 h.
- 9 – Curso de Produção de Material Didático para a Diversidade, carga-horária 180h.
- 10 – Curso de Educação e Saúde, carga-horária 180h.
- 11 – Curso de Formação na Temática Cultura e História dos Povos Indígenas, carga-horária 220h.
- 12 – Curso de Formação de Gestores para programas de Educação Escolar Indígena, carga-horária 180h.
- 13 – Curso de Educação Ambiental: Escolas Sustentáveis E Com-Vida, carga-horária 90h.

Público: professores, gestores e outros profissionais da educação básica.

RESPONSÁVEL

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)

Esplanada dos Ministérios, Bloco L – 2º andar

CEP: 70.047-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2104-9890

e-mail: redediversidade@mec.gov.br

6.5 Teste Cognitivo do Brasil Alfabetizado

O objetivo desta tecnologia é fornecer subsídios para que a experiência de avaliação de desempenho cognitivo, implementada no âmbito do Programa Brasil Alfabetizado, seja incorporada pelos diversos órgãos, entidades e instituições que desenvolvem iniciativas de alfabetização de jovens e adultos.

Trata-se de um sistema de avaliação cognitiva dos alfabetizandos jovens e adultos em Leitura e Escrita e em Matemática. Essa avaliação mede os impactos da participação de jovens e adultos no Programa, verificando em que medida eles desenvolveram habilidades e conhecimentos em leitura e escrita e em matemática.

É seu objetivo também avaliar dimensões cognitivas e culturais associadas ao domínio dos conhecimentos e habilidades adquiridos e à experiência escolar a fim de realizar um diagnóstico que permita ampliar a qualidade do Programa. Para a produção desse diagnóstico foram construídas duas matrizes de referência baseadas nos conhecimentos considerados importantes, em Leitura e Escrita e em Matemática que apresentam um conjunto limitado de competências, conhecimentos e habilidades passíveis de serem verificados nas condições em que a avaliação se estabelece.

Público: redes de ensino e equipes técnicas das secretarias da educação.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)

Diretoria de Políticas de Educação de Jovens e Adultos

Esplanada dos Ministérios, Bloco L – 2º andar

CEP: 70.047-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2104-6140

e-mail: suporte.sba@mec.gov.br / deja@mec.gov.br

6.6 Coleção Cadernos de EJA e Portal EJA

A Coleção Cadernos de EJA foi elaborada para o ensino fundamental de jovens e adultos, da alfabetização até a 8ª série. Ela poderá também ser utilizada, integralmente ou em partes, em outras situações de ensino, como nas experiências de educação não-formal, apesar de seu foco ser o ensino fundamental de jovens e adultos ofertado pelas escolas públicas. A coleção segue as orientações curriculares do CNE, organizando os componentes e conteúdos em torno de eixos temáticos e tem o trabalho como eixo geral integrador desses temas.

A palavra-chave da coleção é flexibilidade. Ela é uma verdadeira ferramenta do trabalho pedagógico pois dá liberdade ao professor para decidir o que quer ou não utilizar, em que ordem, com que finalidade. Essa flexibilidade permite que o professor ao elaborar seu planejamento, possa inserir textos e atividades livremente enriquecendo seu dia-a-dia na sala de aula e a organização do processo ensino-aprendizagem.

O Portal EJA além de apresentar e disponibilizar a Coleção Cadernos de EJA tem como objetivo criar um canal de diálogo com os professores da educação de jovens e adultos do país, apoiando o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido por eles no cotidiano da escola. Ele é parte de um convênio estabelecido, por meio do FNDE, entre a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade e a Fundação UNITRABALHO.

Público: redes de ensino, professores e alunos de EJA.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)

Diretoria de Políticas de Educação de Jovens e Adultos

Esplanada dos Ministérios, Bloco L – 2º andar

CEP: 70.047-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2104-8824/9530

e-mail: deja@mec.gov.br

6.7 Coleção Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos

Trata-se de uma coleção destinada ao educador de EJA e que aborda temas significativos para subsidiar sua reflexão e prática na Educação de Jovens e Adultos. A coleção é composta de cinco cadernos temáticos. O primeiro caderno, intitulado “Alunas e Alunos da EJA”, traz informações, estratégias e procedimentos que ajudam os educadores a conhecerem o perfil do público da educação de jovens e adultos.

No segundo caderno, intitulado “A Sala de Aula como um Grupo de Vivência e Aprendizagem”, são apresentadas algumas estratégias capazes de gerar, desenvolver e manter a sala de aula como um grupo de aprendizagem onde cresçam os vínculos entre educador/educando e educandos entre si.

Nos dois cadernos seguintes são abordados quatro instrumentos importantes para a prática pedagógica dos professores e professoras: “Observação e Registro” e “Avaliação e Planejamento”. Ambos os cadernos trazem contribuições importantes sobre como o professor pode planejar as situações de aprendizagem tendo em vista instrumentos de acompanhamento e avaliação contínua do processo de aprendizagem dos alunos.

O último caderno, “O Processo de Aprendizagem dos Alunos e Professores”, apresenta orientações e discussões relativas à teoria do conhecimento: como os alunos aprendem e como os professores aprendem ensinando.

Trata-se, portanto, de material que apresenta e possibilita reflexões a partir de situações concretas, familiares aos professores e professoras, e permite a visualização de modelos que podem ser comparados com suas práticas, a partir das quais são ampliadas as questões teóricas. O material pode ser utilizado individualmente pelos docentes ou coletivamente pelas redes para planejar situações de trabalho pedagógico e de formação continuada dos docentes que atuam na Educação de Jovens e Adultos.

Público: redes de ensino, professores de EJA

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)

Diretoria de Políticas de Educação de Jovens e Adultos

Esplanada dos Ministérios, Bloco L – 2º andar

CEP: 70.047-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2104-8824/9530

e-mail: deja@mec.gov.br

6.8 ENCCEJA

O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) é um instrumento de avaliação que mede as competências e habilidades de jovens e adultos, residentes no Brasil e no exterior, em nível de conclusão do Ensino Fundamental e Médio. O principal objetivo do Encceja é avaliar as habilidades e competências básicas de jovens e adultos que não tiveram oportunidade de acesso à escolaridade regular na idade apropriada. Dessa forma, o participante se submete a uma prova e, alcançando a média mínima exigida, obtém a certificação de conclusão daquela etapa educacional. O exame também se propõe a oferecer às secretarias de Educação uma avaliação que lhes permita aferir os conhecimentos e habilidades dos participantes no nível de conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Espera-se ainda, por meio do Encceja, construir um indicador qualitativo que possa ser incorporado à avaliação de políticas públicas da Educação de Jovens e Adultos.

Público: secretários municipais e estaduais da educação, gestores, professores e alunos de EJA.

RESPONSÁVEL

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Ministério da Educação

W3 Sul, SRTVS 701, Quadra 3, Bloco M, Edifício Dário Macedo

CEP: 70340-909 – Brasília – DF

Telefone: (61) 3799-3350 / 3351/3352

e-mail: inep@inep.gov.br

6.9 Programa Saúde na Escola - PSE

O Programa Saúde na Escola – PSE constitui uma política para a integração e articulação intersetorial permanente entre educação e saúde (Art. 3º, Decreto Nº. 6.286), voltada para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Tem como finalidade contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

Reúne um conjunto de políticas articuladas entre os diversos agentes envolvidos nos setores de educação e saúde, nas três esferas de governo, por meio de pactuação entre parceiros para o desenvolvimento de Projeto Local nos municípios que aderirem ao programa, de modo a estabelecer as condições para a integração das ações no território.

Em uma perspectiva intersetorial, educação e saúde atuam no Território de Responsabilidade, definido segundo a área de abrangência da Estratégia Saúde da Família, tornando possível o exercício de nucleação entre os equipamentos da saúde e da educação favorecendo, por meio da elaboração de Planos de Ação, estratégias entre a escola, a partir de seu projeto político-pedagógico, e a unidade básica de saúde. O planejamento das ações do PSE deverá considerar: o contexto escolar e social; o diagnóstico local em saúde do escolar; e a capacidade operativa em saúde do escolar.

É constituído de cinco componentes: Avaliação das Condições de Saúde das crianças, adolescentes e jovens que estão na escola pública; Promoção da Saúde e Prevenção; Educação Permanente e Capacitação dos Profissionais da Educação e da Saúde e de Jovens; Monitoramento e Avaliação da Saúde dos Estudantes e, por fim, o componente de Monitoramento e Avaliação do Programa.

O programa fornece insumos para formação continuada e ações de promoção, prevenção e atenção à saúde: materiais impressos e materiais clínicos. Oferece, ainda, formação continuada em Educação e Saúde pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB para professores, gestores e profissionais da Estratégia de Saúde da Família que atuam no programa.

Público: gestores e profissionais de educação e saúde, comunidade escolar e estudantes da Educação Básica, Rede Federal de educação profissional e tecnológica, Educação de Jovens e Adultos (EJA).

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)

Diretoria de Educação Integral, Direitos Humanos E Cidadania

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 2º Andar

CEP: 70.047-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2104-7986/7988

e-mail: pse@mec.gov.br

6.10 Programa Mais Educação

O Programa Mais Educação (Portaria Interministerial n.º 17/2007) – constitui estratégia indutora para a oferta da Educação Integral na política educacional, em conformidade com o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Lei 11.494/2007). Para atender ao objetivo da formação integral de crianças, adolescentes e jovens o Programa fomenta a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativos, e promove a articulação intersetorial das políticas públicas para esse público.

O Programa é implementado por meio da ação conjunta entre a Secretaria de Educação Básica (SEB), Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) e as secretarias estaduais e municipais de educação, com financiamento do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), para a realização de atividades nos campos da cultura e arte, esporte e lazer, saúde e prevenção, acompanhamento pedagógico, inclusão digital, direitos humanos, educomunicação, meio ambiente, educação econômica e cidadania e educação científica. Essas atividades dialogam com a organização curricular, para apoiar a escola a assegurar o direito de aprender.

Os critérios para definição das unidades escolares participantes do Programa em 2009 são: baixo IDEB, localizadas em Regiões Metropolitanas, capitais, municípios com mais de 100 mil habitantes, participantes do Programa Nacional de Segurança e Cidadania (PRONASCI), e situadas em áreas ameaçadas por exploração sexual e comercial de crianças e adolescente (ESCCA).

A jornada educativa é ampliada para o mínimo de sete horas diárias com um planejamento das atividades articulado ao projeto político pedagógico da unidade escolar, animado por diretores, professores, agentes comunitários, universitários e voluntários. Os espaços e equipamentos da cidade são interligados aos prédios escolares de modo a possibilitar novos itinerários educativos, a partir de parcerias locais com pessoas e projetos de instituições públicas e privadas.

Público: Redes de ensino, gestores e professores e alunos.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)

Diretoria de Educação Integral, Direitos Humanos E Cidadania

Coordenação-Geral de Ações Educacionais Complementares

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 2º Andar

CEP: 70.047-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2104 9421/8209/9472

e-mail: educacaointegral@mec.gov.br

6.11 Projeto Escola que Protege

O projeto Escola que Protege é uma estratégia voltada para a promoção e a defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes, o enfrentamento e a prevenção das violências no contexto escolar. Nesse sentido o programa qualifica a escola e seus profissionais por meio de ações educativas e preventivas com o objetivo de reverter o atual quadro de violência a que crianças e adolescentes estão submetidos.

O Projeto Escola que Protege adota as seguintes estratégias:

- a) formação continuada de profissionais da educação da rede pública de educação básica e a produção de materiais didáticos e paradidáticos nos temas do Projeto. A certificação do curso está condicionada à apresentação pelos concluintes de projeto de intervenção para o espaço escolar onde atuam;
- b) criação de uma Comissão Gestora Local composta por representantes de várias áreas: Secretarias Estadual e Municipal de Educação, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), Instituição de Ensino Superior que desenvolve o projeto, Ministério Público, Conselho Estadual e Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar e Secretarias da Saúde e da Assistência Social, entre outros;
- c) discussão e o debate junto aos sistemas de ensino para definir um fluxo de notificação e encaminhamento das situações de violência identificadas ou vivenciadas na escola, junto à Rede de Proteção Social;
- d) integração e articulação dos sistemas de ensino, dos profissionais da educação e, em especial, dos Conselhos Escolares à Rede de Proteção Integral dos Direitos de Crianças e Adolescentes.

O Projeto Escola que Protege contribui para a materialização do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8069/90), de modo a prevenir e romper o ciclo da violência contra crianças e adolescentes no Brasil; a reconhecer o papel da escola na promoção e defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes e no enfrentamento e prevenção das violências.

Tem como principais ações: a implementação da Lei nº. 11.525 de 2007 que inclui o conteúdo dos direitos de criança e adolescente no ensino fundamental; o incentivo à instituição de Comissão Gestora Local e; a definição de fluxo de notificação e encaminhamento das situações de violência.

Público: professores e demais profissionais da Educação; comunidade escolar; gestores municipais, estaduais e representantes de movimentos sociais; alunos da rede pública de ensino; profissionais das áreas de assistência social, saúde, esporte etc; Crianças e adolescentes matriculados na rede de educação básica.

RESPONSÁVEL

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)

Diretoria de Educação Integral, Direitos Humanos e Cidadania

Coordenação-Geral de Direito Humanos

Esplanada dos Ministérios, Bloco L – 2º andar

CEP: 70.047-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 2104-9490/9468

e-mail: escolaqueprotege@mec.gov.br

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES



Ministério
da Educação

